

# ORIENTAÇÕES DA BNCC ACERCA DO ENSINO DE LEITURA NA ESCOLA: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA<sup>1</sup>

## BNCC GUIDELINES ON TEACHING READING AT SCHOOL: IMPLICATIONS FOR DEVELOPING READING COMPETENCE

Aline Francisco Crispim e Fabrícia Alves Brito Coitinho<sup>2</sup>

Martanézia Rodrigues Paganini<sup>3</sup>

### RESUMO:

Neste artigo apresenta-se um estudo sobre as orientações curriculares da BNCC, mais precisamente sobre o ensino de leitura na escola, a fim de refletir sobre o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa e literatura e o que está proposto nesse documento orientativo. Discute-se, também, lacunas da escola, no que refere ao trabalho com leitura e escrita, na tentativa de compreender os desafios e as possibilidades mediante o que se apresenta na Base Nacional Comum Curricular acerca das orientações sobre as práticas de leitura no ensino médio. Empreendeu-se neste estudo, uma pesquisa bibliográfica, tomando como referência os estudos de Candido (2011), Geraldi (1984), Lajolo (1993), Freire (1989 e 1996) e Zilberman (1988). Buscou-se também levantar, por meio de uma pesquisa de campo formalizada através de um questionário, a opinião de professores que lecionam na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Joaquim Fonseca, situada no município de Conceição da Barra – ES. O resultado revela o quanto o ensino de leitura é desafiador para os professores pelo fato de os mesmos cumprirem uma carga horária exaustiva de trabalho com muitas demandas burocráticas, com currículo extenso a ser cumprido e falta de infraestrutura mínima para o desenvolvimento de um bom trabalho, o que dificulta a execução efetiva das orientações da BNCC acerca do ensino de leitura.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Portuguesa – Ensino Médio – BNCC - Leitura

### ABSTRACT:

This article presents a study on the BNCC curriculum guidelines, more precisely on the teaching of reading of school, in order to reflect on the teaching and learning of Portuguese Language and literature and what this proposed in this guidance document. It also discusses gaps in the school, with regard with regard to working with reading and writing, in na attempt to understand the challenges and possibilities through what is presented in the Common National Curriculum Base about guidelines on reading practices in high school. A bibliographical

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em letras – EAD, Instituto Federal do Espírito Santo do Campus Vitória.

<sup>2</sup>Graduandas em Letras, Língua Portuguesa pelo Instituto Federal do Espírito Santo - IFES.

<sup>3</sup> Mestra em Estudos Literários pela Universidade Federal do Espírito Santo- UFES. Prof<sup>a</sup> orientadora e tutora do Curso de Letras – Ifes.

research was undertaken in this study, taking as reference the studies of Candido (2011), Geraldi (1984), Lajolo (1993), Freire (1989/1996) and Zilberman (1988). It was also sought to raise, through a formalized field research through a questionnaire, the opinion of teachers who teach at the Professor Joaquim Fonseca State High School, located in the municipality of Conceição da Barra – ES. The result reveals how challenging the teaching of reading is for teachers because they fulfill an exhausting workload with many bureaucratic demands, with an extensive curriculum to be followed and lack of minimum infrastructure for the development of a good job, which makes it difficult to effectively implement the BNCC guidelines on teaching reading.

**Keywords:** Portuguese Language Teaching - High School - BNCC - Reading

## 1 INTRODUÇÃO+

Este artigo intitulado: “Orientações da BNCC acerca do ensino de leitura na escola: implicações para o desenvolvimento da competência leitora”, apresenta-se como resultado do estudo sobre os problemas com o ensino de leitura na escola na etapa conclusiva da educação básica. O assunto em questão advém de nossa preocupação com dados sobre a insuficiência do trabalho com o letramento nas aulas, uma vez que estamos prestes a atuar como professoras de Língua Portuguesa. Nessa perspectiva, uma questão que desponta é: Quais desafios enfrentados pela educação formal no que se refere ao trabalho com a leitura no ensino médio?

O trabalho apresenta uma pesquisa aplicada aos professores, por meio de questionários, com o intuito de levantar as dificuldades encontradas na promoção de leitura para os jovens na atualidade. Em que buscou-se verificar como estão sendo realizadas as práticas de leitura e as estratégias metodológicas na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Joaquim Fonseca.

O estudo está fundamentado nas orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e em pesquisa bibliográfica, principalmente acerca do trabalho com leitura na última etapa da educação básica.

Relacionado à importância da Literatura, este estudo amparou-se em Candido (2011), em “O direito à literatura”, em que o autor destaca que a leitura é de fundamental importância para o desenvolvimento individual e para a formação

social, pois as práticas de leitura trazem o conhecimento de novas culturas e saberes. Neste sentido, o sociólogo relaciona à literatura com os direitos humanos, pois, para Cândido, a leitura se constitui como necessidade universal:

Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura concebida no sentido amplo a que me referi parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito. (CANDIDO, 2011, p. 177)

A leitura sob essa ótica é questão de direito, portanto, cabe à escola fomentar esse acesso para fazer valer esse direito. Ocorre que no contexto atual torna-se mais desafiante para as escolas, pois o modelo tradicional de incentivo à leitura não é mais interessante ao jovem da atualidade. Dessa forma, a escola se depara com inúmeros desafios que impedem que esse direito seja, de fato, garantido. Esses desafios se traduzem em dificuldades, tanto aos alunos quanto aos professores, pois o contexto da sociedade capitalista e “imediatista” não considera a leitura como prioridade cultural. Nessa lógica da sociedade capitalista, infelizmente a mercadoria prevalece sobre o direito.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo, homologada em 14 de dezembro de 2018 para a etapa do Ensino Médio, destaca a importância do uso das diferentes linguagens para possibilitar o protagonismo juvenil. É importante salientar que a BNCC é alvo de discussões acaloradas e críticas por parte de muitos educadores. Sobre esse ponto, a professora doutora Dalvi (2018), enfatiza que a reformulação dos currículos está caminhando para o “esvaziamento da formação docente”, em que outras pessoas pensam pelos professores e só cabem a eles executar aquilo está posto.

Desse modo, é preciso suscitar o interesse dos alunos pelas práticas de leitura, e também o protagonismo dos docentes nas orientações curriculares, para que ambos tenham autonomia no processo de ensino e aprendizagem e, assim, possam empregar a teoria nos diversos contextos nos quais estão inseridos.

No artigo intitulado “*O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular: tensões e divergências*” Souza e Baptista (2017) concluem que “Entender a linguagem como interação social é um aspecto positivo do

documento norteador da BNCC, todavia, é necessário garantir que na prática escolar e no trabalho diário, essa concepção seja de fato aplicada ao ensino”.

Associado à concepção de linguagem mediante a interação verbal, o ensino de língua portuguesa está centrada na leitura, reflexão e produção de diversos gêneros textuais, todavia, para Geraldi (2015), o excessivo número de gêneros obrigatórios, apresentado nas primeiras versões da BNCC, torna-se mais um problema do que uma solução para o ensino. Na apresentação das habilidades que se espera dos estudantes ano a ano, é possível perceber o apagamento dos gêneros estudados na escola. (SOUZA E BAPTISTA, 2017, p. 9)

Seguindo esse viés, as escolas precisam adequar suas propostas pedagógicas com a participação de toda a comunidade escolar para superar a narrativa de que atividades voltadas para a leitura são restritas aos professores de língua portuguesa. É preciso deixar claro que o trabalho em torno da leitura é papel fundamental da escola, portanto, todas as áreas do conhecimento do ensino médio devem participar ativamente desse processo, em conformidade com as competências específicas de Linguagens e suas tecnologias estabelecidas na BNCC.

Em sua obra *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*, Lajolo (1993) suscita uma problemática das aulas específicas de literatura que refletem a realidade tanto de professores quanto de alunos no que diz respeito à leitura. Lajolo aponta em suas pesquisas, um disparate em relação à leitura na escola. Observemos o que diz a pesquisadora.

Numa última perspectiva, o desencontro literatura-jovens que explode na escola parece mero sintoma de um desencontro maior, que nós — professores — também vivemos. Os alunos não leem, nem nós; os alunos escrevem mal e nós também. Mas, ao contrário de nós, os alunos não estão investidos de nada. (LAJOLO, 1993, p.10)

Esta reflexão dos professores não serem leitores e, portanto, não conseguirem “encantar” os estudantes é totalmente pertinente, pois ninguém consegue convencer apenas com o discurso, principalmente a grande maioria dos jovens de hoje em dia, que estão mais conectados ao mundo digital. Entretanto é necessário considerar que a carga horária de trabalho do professor (tanto em sala, quanto fora dela) é exaustiva e, na maioria das vezes, não sobra tempo e nem energia para realizar a leitura de um bom livro. Desse modo, a escola vive

um grande desafio: como ser espaço de garantia de direitos sem ter a estrutura física e humana necessária para atender ao jovem da atualidade?

A formação de leitores em potencial sempre foi um desafio para a Educação brasileira e os resultados das avaliações externas como o PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) na última aplicação, o Brasil ocupou a posição 59º em um ranking de 70 países no quesito leitura. 50,99% dos estudantes brasileiros ficaram no nível 2 de proficiência (em uma escala de 1 a 6), portanto, esses dados demonstram a fragilidade dessa prática na vida dos estudantes brasileiros. Importante destacar que essa fragilidade não é exclusiva do ensino médio. Ela é oriunda da base, pois muitos alunos chegam à 1ª série do ensino médio sem atingir um dos objetivos básicos do ensino fundamental, definido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96: o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. Porém, sabemos que essa tarefa não é tão simples assim, pois o caminho para atingir os objetivos preconizados pela lei é cheio de percalços, estrutura física das escolas aquém das necessidades reais, defasagem de conteúdos dos estudantes, desmotivação profissional por conta da questão salarial e, por consequência, da carga horária excessiva e pouco tempo pra planejamento de aulas com qualidade.

Pensando nisso, faz-se necessário levantar as dificuldades encontradas pela escola, pois essa é uma realidade que vai além da leitura e escrita, haja vista que impacta diretamente na qualidade de ensino. Atrelado a isso, destaca-se ainda o principal desafio que permeia todas as etapas da educação formal: como despertar nas crianças, adolescentes e jovens o prazer pela leitura numa sociedade onde o apelo das redes sociais, dos jogos tecnológicos e de tantos outros atrativos roubam o tempo e a atenção?

Mediante a estes questionamentos empreendemos uma pesquisa a partir do exame à BNCC, tendo como objetivo compreender as orientações que se encontram nesse documento, no que se refere as ações voltadas ao trabalho com a leitura.

Nossa expectativa é que este estudo e a elaboração deste artigo sejam um convite à reflexão, tornando este texto norteador das ações que iremos assumir após a habilitação como professoras de língua materna.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O passo inicial para a escrita deste trabalho foi a leitura da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), pois nossa primeira intenção era verificar o que essa diretriz preconiza para o trabalho com a leitura. Paralelamente a este estudo, buscamos amparo em Candido (2011), Geraldi (1984), Lajolo (1993), Freire (1989 - 1996) e Zilberman (1988) que contribuem, com suas pesquisas, para a nossa compreensão sobre a função social da leitura na formação do ser humano.

Segundo Candido (2011), a literatura e os direitos humanos são assuntos interligados, mas na atualidade, segundo o teórico, não se considera assim, pois muitas vezes essas temáticas são abordadas de forma dissociada, ao contrário de outros momentos históricos em que se levava mais em consideração os direitos, dentre esses direitos está o acesso à literatura, pois esta é imprescindível para a formação humana. Como salienta o autor:

Quem acredita nos direitos humanos procura transformar a possibilidade teórica em realidade, empenhando-se em fazer coincidir uma com a outra. Inversamente, um traço sinistro do nosso tempo é saber que é possível a solução de tantos problemas e, no entanto, não se empenhar nela. Mas de qualquer modo, no meio da situação atroz em que vivemos há perspectivas animadoras. (CANDIDO, 2011, p. 172)

Essa luta pela garantia do direito a leitura ou dos direitos humanos de modo geral, colocada em relevo por Candido como apresentando maiores possibilidades no contexto atual de ser difundida e de obter engajamento do que em outros tempos, precisa ser cada vez mais implementada tendo em vista promover a igualdade de acessos principalmente a cultura que é como o autor compreende a literatura de forma ampla.

Por sua vez, Freire (1996), em *Pedagogia da Autonomia*, assim como Candido, salienta sobre a importância do/a professor/a cumprir o seu papel, enquanto provedor da cultura, promovendo propostas de leitura que sejam significativas e não mecânicas que não seja a leitura pela leitura apenas e sim uma prática que vai implicar na vida do estudante como sujeito pensante, crítico e que pode inferir sobre sua realidade. Conforme concluiu

Não se lê criticamente como se fazê-lo fosse a mesma coisa que comprar mercadoria por atacado. Ler vinte livros, trinta livros. A leitura verdadeira me compromete de imediato com o texto que a mim se dá e a que me dou e de cuja compreensão fundamental me vou tornando também sujeito. Ao ler não me acho no puro encaixe da inteligência do texto como se fosse ela produção apenas de seu autor ou de sua autora. Esta forma viciada de ler não tem nada que ver, por isso mesmo, com o pensar certo e com o ensinar certo. (FREIRE, 1996 ,p.14)

Ou seja, para Freire é primordial que a formação de leitores críticos e não meros repetidores torne-se a centralidade do trabalho com leitura nas escolas promovendo assim a formação de cidadãos autônomos que sejam capazes de inferir em suas realidades.

Mediante a essa necessidade explicitada por Freire, em *O texto na Sala de Aula*, Geraldi (1984) elenca algumas práticas de leituras de textos a serem trabalhadas no contexto da sala de aula possibilitando um retorno mais efetivo dos estudantes, a fim de promover o ensino da leitura de forma dinâmica, prazerosa e significativa, já que o desinteresse pela leitura por parte destes é algo real e desafiador. O autor destaca a necessidade do docente obedecer ao interesse dos alunos e assim “romper com a forma pela qual os alunos interpretam a realidade” (GERALDI, 1984, p.55)

À luz das propostas de Geraldi, buscamos as considerações de Lajolo sobre leitura a fim de obtermos maior clareza de como esta deve ser compreendida e assim a define a autora

Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a esta leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista. (LAJOLO1993, p. 59)

A autora também destaca a importância de um trabalho com leitura de forma significativa e não mecânica, na qual os estudantes são convidados ao pleno envolvimento com a leitura proposta, posicionando-se e tornando-se participante ativo.

A partir das constatações dos autores supracitados pode-se perceber o quanto é necessário que as instituições de ensino, por meio de seus profissionais, tenham em seu planejamento metas bem claras para um ensino da leitura que seja eficaz no sentido de engajar os estudantes, principalmente os do Ensino Médio formando-os de forma integrada e integral para serem sujeitos ativos na sociedade.

## **2.1 Orientações da BNCC acerca dos procedimentos com a leitura na escola**

A BNCC é um documento que visa ampliar o repertório de possibilidades no âmbito da aprendizagem para o Ensino Médio na área de Linguagens e suas Tecnologias e apresenta cinco campos de atuação social, sendo eles: campo da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública, campo artístico os quais visam a formação integral dos estudantes, conforme o fragmento a seguir:

A consideração desses campos para a organização da área vai além de possibilitar aos estudantes vivências situadas das práticas de linguagens. Envolve conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, o que também permite romper barreiras disciplinares e vislumbrar outras formas de organização curricular, como as propostas como exemplos no texto de apresentação da etapa do Ensino Médio. Tais formas diversificadas de organização dos espaços e tempos escolares possibilitam uma flexibilização curricular tanto no que concerne às aprendizagens definidas na BNCC, já que escolhas são possíveis desde que contemplem os diferentes campos, como também às articulações da BNCC com os itinerários formativos. (BRASIL, 2018, p.480-481)

Para que os estudantes possam vivenciar de maneira efetiva as práticas de linguagens mediante aos campos de atuação social, vivenciando uma aprendizagem significativa que alie conhecimento e a realidade na qual estão inseridos, a BNCC destaca a importância das escolas de Ensino Médio ampliara

as situações de protagonismo visando a participação “por meio de argumentação, formulação e avaliação de propostas e tomada de decisões orientadas pela ética e o bem comum.” (BRASIL, 2018, p.477)

Desde a sua aprovação, a Base Nacional Comum Curricular tornou-se a referência para elaboração dos currículos e propostas pedagógicas de todo o território brasileiro, afim de promover a elevação da qualidade de ensino de maneira equânime, considerando ainda a autonomia dos entes federativos e as particularidades regionais e locais, haja vista que o Brasil é um país de dimensão continental com diversidade cultural acentuada.

Em relação a proposta curricular, o documento enfatiza que:

No Ensino Médio, a área tem a responsabilidade de propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) –, que são objeto de seus diferentes componentes (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa). (BRASIL, 2018, p. 474)

Vale ressaltar a série de críticas que foram realizadas ao documento desde sua elaboração até a sua aprovação e uma delas tem como cerne o programa neoliberal de sociedade e educação que consiste em implementar na educação aspectos pertinentes ao mundo do mercado como destaca o artigo publicado pela Universidade Federal de Alagoas em sua revista Debates em Educação publicado em maio 2018 com o tema *Uma visão crítica sobre a implantação da base nacional comum curricular em consonância com a reforma do ensino médio*, o qual destaca a participação membros de associações científicas representativas das diversas áreas do conhecimento de Universidades públicas, mas também de algumas instituições financeiras e de representantes dos aparelhos privados de hegemonia da classe empresarial.

Segundo os autores do referido artigo quando a BNCC traz em sua formatação o trabalho focado no desenvolvimento de competências e habilidades demonstra seu objetivo de atender a expectativa dessa educação neoliberal que visa o mercado.

Essas pontuações, remetem aos apontamentos de Marrach (1996) em seu artigo intitulado Neoliberalismo e Educação

Qualidade total, modernização da escola, adequação do ensino à competitividade do mercado internacional, nova vocacionalização, incorporação das técnicas e linguagens da informática e da comunicação, abertura da universidade aos financiamentos empresariais, pesquisas práticas, utilitárias, produtividade, essas são as palavras de ordem do discurso neoliberal para a educação. (MARRACH, 1996, p. 1)

Enfim, é importante conhecer os debates, críticas e apontamentos que foram e ainda são formulados à BNCC a fim de que se tenha um olhar menos fantasioso a cerca de suas orientações e estabeleça-se currículos e metodologias de trabalho pedagógico com o que esta apresenta de positivo na formação dos estudantes.

Entende-se que as mudanças ocorridas com a implantação da BNCC irão demandar a revisão da formação docente (inicial e continuada), tendo em vista que será necessário o alinhamento teórico e prático das propostas curriculares. Será uma mudança desafiante, especialmente no Ensino Médio, pois exigirá a superação da fragmentação disciplinar do conhecimento, para que o estudante possa ser protagonista da sua aprendizagem e de seu projeto de vida.

Porém, o envolvimento das demais áreas é fator imprescindível para cumprir a função social da leitura, que não é tarefa exclusiva da disciplina língua portuguesa, ainda mais no contexto atual, em que os usos da tecnologia atrelados ao mundo de informações que a internet oferece, é uma realidade que não se pode negar.

Sabe-se que o Ensino Médio, etapa conclusiva da educação básica destinada aos jovens que concluíram o ensino fundamental é a mais desafiadora, pois muitos ficam no meio do caminho e muitos são os fatores que contribuem para isso, entre eles, o baixo desempenho dos estudantes egressos do ensino fundamental e o currículo desfavorável e incoerente com a realidade da juventude.

Sobre essas questões a BNCC versa que

Assim, considerando as finalidades do Ensino Médio e seu público, as exigências de qualidade na formação das novas gerações e as determinações do marco legal, é necessário que os sistemas de ensino, as redes escolares e as escolas possam orientar seus currículos e propostas pedagógicas para colocar as demandas das juventudes em diálogo com os contextos locais – que são diversos no imenso território brasileiro e estão em permanente transformação social, cultural, política, econômica e tecnológica –, em articulação com os cenários nacional e internacional. (BRASIL, 2018, p. 468)

Nesse sentido, esta desempenha um papel muito relevante ao explicitar as aprendizagens essenciais dos estudantes, primando pela qualidade e diversidade educacional. Ela define os direitos de aprendizagem a serem desenvolvidos no decorrer da educação básica, a fim de garantir a equidade dos estudantes em âmbito nacional, através de competências gerais que mobilizam conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que contribuem para o desenvolvimento da formação humana integral. O documento também propõe um olhar diferenciado ao jovem da atualidade, pois parte da premissa de que ele deve vivenciar práticas de linguagens que fomentem sua participação de forma ativa para que seja, de fato, protagonista da sua aprendizagem. Mas, como trabalhar dessa forma?

Do ponto de vista das práticas contemporâneas de linguagem, ganham mais destaque, no Ensino Médio, a cultura digital, as culturas juvenis, os novos letramentos e os multiletramentos, os processos colaborativos, as interações e atividades que têm lugar nas mídias e redes sociais, os processos de circulação de informações e a hibridização dos papéis nesse contexto (de leitor/autor e produtor/consumidor), já explorada no Ensino Fundamental. Fenômenos como a pós-verdade e o efeito bolha, em função do impacto que produzem na fidedignidade do conteúdo disponibilizado nas redes, nas interações sociais e no trato com a diversidade, também são ressaltados. (BRASIL, 2018, p. 490)

A parte voltada para Linguagens na BNCC para o Ensino Médio destaca a importância da formação de sujeitos que entendam seu papel na sociedade e sejam capazes de interagir de forma efetiva nas diversas situações do cotidiano, portanto, é preciso superar a ideia de que os jovens são “adultos em formação” e que a juventude é “um mero rito de passagem da infância à maturidade”:

Nesse sentido, cabe às escolas de Ensino Médio contribuir para a formação de jovens críticos e autônomos, entendendo a crítica como a compreensão informada dos fenômenos naturais e culturais, e a autonomia como a capacidade de tomar decisões fundamentadas e responsáveis. Para acolher as juventudes, as escolas devem proporcionar experiências e processos intencionais que lhes garantam as aprendizagens necessárias e promover situações nas quais o

respeito à pessoa humana e aos seus direitos sejam permanentes. (BRASIL, 2018, p. 463)

Por isso, baseado no referido documento norteador das propostas curriculares, cabe salientar que para atender os preceitos legais no que tange à educação, faz-se necessário romper as barreiras do livro didático para desenvolver um trabalho voltado à literatura, a leitura de textos e de outras linguagens que estão imbricados nos novos letramentos, sendo que:

Nessa perspectiva, para além da cultura do impresso (ou da palavra escrita), que deve continuar tendo centralidade na educação escolar, é preciso considerar a cultura digital, os multiletramentos, os novos letramentos, entre outras denominações que procuram designar novas práticas sociais e de linguagem. (BRASIL, 2018, p. 478)

Podemos observar a seguir uma orientação clara, do documento em análise, para o ensino da literatura na escola a qual deve ser o ponto central de todo trabalho voltado para o ensino da língua portuguesa

Em relação à literatura, a leitura do texto literário, que ocupa o centro do trabalho no Ensino Fundamental, deve permanecer nuclear também no Ensino Médio. Por força de certa simplificação didática, as biografias de autores, as características de épocas, os resumos e outros gêneros artísticos substitutivos, como o cinema e as HQs, têm relegado o texto literário a um plano secundário do ensino. Assim, é importante não só (re)colocá-lo como ponto de partida para o trabalho com a literatura, como intensificar seu convívio com os estudantes. (BRASIL, 2018, p. 491)

A BNCC também enfatiza a importância do trabalho alinhado da leitura e da escrita, pois não tem como dissociá-las

A escrita literária, por sua vez, ainda que não seja o foco central do componente de Língua Portuguesa, também se mostra rica em possibilidades expressivas. Já exercitada no Ensino Fundamental, pode ser ampliada e aprofundada no Ensino Médio, aproveitando o interesse de muitos jovens por manifestações esteticamente organizadas comuns às culturas juvenis. (BRASIL, 2018, p. 495)

Mediante a este desafio, faz-se necessário levantar as dificuldades encontradas pelos professores e alunos na promoção da leitura nas escolas, bem como compreender as possibilidades para o atendimento dessa demanda, de acordo com a realidade. E, para além do universo da sala de aula, proporcionar diversas possibilidades de formação de leitores a partir do engajamento de toda comunidade escolar.

## 2.2A leitura como direito e como instrumento de empoderamento social

Vivemos num mundo plural, onde o cenário atual exige que as escolas reconheçam a necessidade de propor aos alunos práticas educativas que possam evidenciar a convivência e a aprendizagem com as diferenças e as diversidades. Deparamo-nos com estudantes de diversos níveis cognitivos e socioeconômicos nas escolas, especialmente na rede pública de ensino, que recebe o maior contingente de alunos, haja vista que são espaços formais que garantem o direito a educação.

Em *O direito a literatura*, Candido (2011) traz uma reflexão sobre a importância da literatura e sua relação com os direitos humanos. Para o autor as práticas de leitura são fundamentais para o conhecimento de novas culturas e saberes. Nesse sentido, a literatura e a arte, assim como a saúde, a moradia e a liberdade individual, são bens incompressíveis que garantem a integridade espiritual. O autor também pressupõe que pensar em direitos humanos é reconhecer o que consideramos indispensável para nós e para o outro.

Desse modo, o autor define assim a literatura:

Chamarei de literatura, da maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura [...] Vista desse modo a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. (CANDIDO, 2011, p.176)

De acordo com as considerações do autor, e fazendo uma comparação com o que está proposto na BNCC, é possível afirmar que as práticas de leituras são imprescindíveis nos bancos escolares não somente como forma de atender os pressupostos educativos legais, mas também para garantir os valores culturais preconizados pela sociedade:

Deste modo, ela é fator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem na sua humanidade, inclusive porque atua em grande parte no subconsciente e no inconsciente. Neste sentido, ela pode ter importância equivalente à das formas conscientes de inculcamento intencional, como a educação familiar, grupal ou escolar. Cada sociedade cria suas manifestações ficcionais, poéticas e dramáticas de acordo com seus impulsos, as suas crenças, os seus sentimentos, as

suas normas, a fim de fortalecer em cada um a presença e atuação deles. Por isso é que nas nossas sociedades a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo.(CANDIDO, 2011, p. 177)

Outro ponto de destaque em relação à literatura é o seu papel formador da personalidade e da humanização, na medida em que nos envolvemos com o texto e com as pretensões do autor:

A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, semelhante. Isto posto, devemos lembrar que para além do conhecimento por assim dizer latente, que provém da organização das emoções e da visão de mundo, há na literatura níveis de conhecimento intencional, isto é, planejado pelo autor e conscientemente assimilados pelo receptor. (CANDIDO, 2011, p. 182)

Sobre a questão da leitura como empoderamento social, Paulo Freire (1989) em *A importância do ato de ler* destaca a leitura seja ela das palavras ou do mundo como fator imprescindível de transformação do contexto no qual os seres humanos estão inseridos, pois é através do domínio da leitura que o homem se sente autônomo e capaz de contribuir para uma sociedade cada vez mais justa, sem explorados e exploradores:

Se antes a transformação social era entendida de forma simplista, fazendo-se com a mudança, primeiro das consciências, como se fosse a consciência, de fato, a transformadora do real, agora a transformação social é percebida como processo histórico em que subjetividade e objetividade se pendem dialeticamente. Já não há como absolutizar nem um e nem outra. (FREIRE, 1989, p.19)

Freire afirma que a “leitura de mundo precede a leitura da palavra”, por isso, seguindo sua ótica, cabe destacar um importante objetivo da leitura: contribuir para a autonomia do indivíduo. Nesse sentido, a leitura precisa ser significativa para o aluno. Ler para quê? Ler para quem? São questionamentos que precisam ser ponderados para que o ato de ler não seja unicamente para decodificar.

Quantas vezes, em nossa vida estudantil, nos deparamos com a obrigatoriedade da leitura de clássicos literários com inúmeras páginas e com uma linguagem que é distante da nossa realidade? A leitura precisa estar situada em contexto para que o aluno se sinta motivado a explorá-la. O professor precisa superar a premissa da leitura autoritária. Ela deve ir além da obrigatoriedade, visto que ler

para cumprir a solicitação do professor torna as aulas enfadonhas e desinteressantes para os alunos.

Na coletânea *O texto na sala de aula*, de Geraldi (1984), nota-se um ponto interessante acerca do ensino de língua e literatura: dois campos separados que faziam parte da disciplina denominada “português”. Mesmo que alguns professores ainda tenham o hábito de dissociar língua e literatura, o autor enfatiza que não há como negar a associação de língua e literatura:

Nos últimos vinte anos, com o aprofundamento dos estudos de linguística e de teoria literária, tem ficado cada vez mais claro que o material com que trabalha a literatura é fundamentalmente a palavra e que, portanto, estudar literatura significa também estudar língua e vice-versa. (GERALDI, 1984, p.19)

Fragmentar a disciplina língua portuguesa em caixinhas e horários (literatura, gramática, redação, entre outras) muitas vezes, são imposições burocráticas de um sistema que cobra resultados a todo custo das escolas. Mediante a essa situação, muitos professores são obrigados a atender as demandas impostas:

Mas essa intuição e esse desejo de mudar frequentemente esbarram com o peso da tradição, com a imposição dos programas a cumprir ou mesmo com as justificações teóricas do ensino tradicional da gramática – como fundamental ao domínio da fala e da escrita ou como forma objetiva de comprovar uma produção, um progresso, um acúmulo de informações perfeitamente mensuráveis e notáveis no trabalho do estudante. (GERALDI, 1984, p.19)

Quando a leitura é bem desenvolvida na escola, é possível que haja reflexões que podem levar a mudanças de pensamento e postura por parte dos envolvidos. Todo texto literário quando bem compreendido é passível de ensinamento, e, por essa razão, a escola não pode deixar de promover momentos de incentivo à leitura. A literatura vai além do conhecimento escolar, ela possibilita o protagonismo e o empoderamento social, que possibilitam ao homem exercer sua cidadania de forma efetiva e consciente.

### **2.30 trabalho com a literatura e a formação de professores**

A formação de professores de modo geral já vem demonstrando suas lacunas e fragilidades há alguns anos. Do mesmo modo, as graduações em licenciatura não têm correspondido as demandas que a formação docente encontra nas

escolas e quando se trata da formação de leitores fica ainda mais evidente, pois se os professores não têm consciência de que sua prática pedagógica, independente da área do conhecimento deve ser para formar leitores, ou seja, pessoas capazes de ler, inferir, analisar, criticar e aplicar na vida os conhecimentos adquiridos como irão implementar propostas de atividades que visem alcançar estes objetivos?

Quanto à formação de professores, Zilberman observa:

Os cursos que nasceram das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras tiveram como meta principal a preparação de docentes. A universidade, por meio de educadores, formaria novos educadores, na perspectiva de alimentação contínua e segura do sistema. Entretanto, a unidade acabou por fraturar-se; e geraram-se os setores pedagógicos e não-pedagógicos, como se estes últimos nada tivessem a ver com as questões educacionais. Os primeiros, por seu turno, retraíram-se para o lado pragmático e, dissociados da teoria que deveria apoiá-los, tornaram-se mecânicos e solipsistas. A fragmentação suscita o impasse, e este é acatado pelo estudante que, sem solucioná-lo, enfrenta inúmeros problemas ao lecionar. (ZILBERMAN, 1988, p. 66)

Pelo que analisa Zilberman, a evolução histórica da formação de professores, gera deficiências, forma profissionais inseguros e muitas vezes sem a visão de como trabalhar com a literatura em sala de aula de modo efetivo. Esta conclusão da autora é confirmada em 2006 no documento publicado pelo Ministério da Educação, denominado Orientações curriculares para o ensino médio, o qual descreve

Nesse sentido, além dos esforços para mudar as orientações teóricas e metodológicas da Literatura no livro didático, chama-se a atenção para a necessidade de formação literária dos professores de Português, sobretudo no âmbito da proximidade com a pesquisa e, conseqüentemente, do vínculo com a universidade, em percurso de mão dupla, já que essa não pode jamais esquecer seu compromisso com a educação básica. Além de mediador de leitura, portanto leitor especializado, também se requer do professor um conhecimento mais especializado, no âmbito da teoria literária. (BRASÍLIA, 2006, P.75)

Portanto, as propostas de trabalho no âmbito da leitura devem ser cheias de significado e de modo contextualizado para que os estudantes consigam fazer conexões com outras leituras já realizadas ou até mesmo com situações do cotidiano, pois se o ensino não fizer sentido de nada valerá para os estudantes realizar atividades repetitivas e mecanizadas.

Já Geraldi (2011) destaca o dilema do *Ensino da Língua e Literatura* de forma dissociada, como se pudesse ensinar um independente do outro, como se não fossem conhecimentos que estão totalmente interligados, conforme concluiu

O que se coloca é se a separação do ensino de língua e de literatura é inevitável, enquanto exigência da própria escola com sua compartimentação artificial do saber, ou se haveria outra maneira de ensinar língua e literatura de modo a dinamizar e relacionar organicamente as duas. E, havendo possibilidade de transformar o ensino de comunicação e expressão, o que isso mudaria? O que ganhariam os alunos, os professores, a escola ou a sociedade com essa mudança? Os alunos aprenderiam mais ou melhor a língua e literatura? (GERALDI, 1984, p.15)

Nesse tocante é inadmissível querer trabalhar a Língua dissociada da Literatura e vice e versa, pois estas se imbricam e um trabalho de modo associado fortalece e favorece o aprendizado dos estudantes, fazendo-os compreender com maior clareza a função social da língua.

Sendo assim, urge que a formação de professores seja contínua e tenha sua grade atualizada, para assim atender as reais demandas do ensino, projetando no mercado profissionais com uma visão mais ampliada e que consigam refletir a partir da realidade dos estudantes e planejar propostas significativas.

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Este estudo, quanto à natureza, apresenta-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa com a finalidade de descrever e analisar um objeto de pesquisa. Utilizou-se de coleta de dados para demonstração de resultados, no entanto, realizou-se, primeiramente, uma pesquisa bibliográfica a fim de construir um aporte teórico.

Em seguida aplicou-se um questionário de pesquisa como técnica de coleta de dados, para posteriormente, interpretá-los, portanto, trata-se de um estudo qualitativo, pois tomou-se os dados coletados pelos questionários e procedeu-se a análise e interpretação das respostas para obtenção de conhecimentos acerca do tema em questão.

O questionário foi aplicado aos professores de todas as áreas do conhecimento da Escola Estadual de Ensino Médio Profº Joaquim Fonseca de modo presencial, para que pudéssemos ter uma visão geral acerca da abordagem da leitura em sala de aula. O motivo de escolha da referida escola foi pelo fato de a mesma ser a única que oferta o ensino médio na sede de Conceição da Barra, cidade na qual residimos.

Logo após a coleta de dados, sintetizamos os dados apresentados pelos/as professores/as e realizamos apontamentos acerca do ensino da leitura para formação da competência leitora dos estudantes.

### 3.1 RESULTADO E DISCUSSÃO SOBRE AS RESPOSTA COLETADAS POR MEIO DO QUESTIONÁRIO

#### **3.1.1 O trabalho com a Literatura na sala de aula: O que dizem os professores/as**

Abrimos esse tópico para apresentar a opinião de um grupo de professores sobre o assunto até aqui discutido. Convém, pois, retornar a questão principal: quais os desafios e possibilidades de trazer para a sala de aula o que está sendo demandado na BNCC para o ensino médio?

Para responder a esse e outros questionamentos relacionados ao ensino de leitura no nível médio, aplicou-se as questões que seguem abaixo, aos professores da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Joaquim Fonseca, localizado no município de Conceição da Barra - ES. Foram elaboradas 11 questões diversificadas, sendo algumas do tipo múltipla escolha e outras discursivas. No total 10 professores contribuíram com a pesquisa, cujo objetivo maior foi compreender as orientações da BNCC voltadas para o trabalho com a leitura na escola.

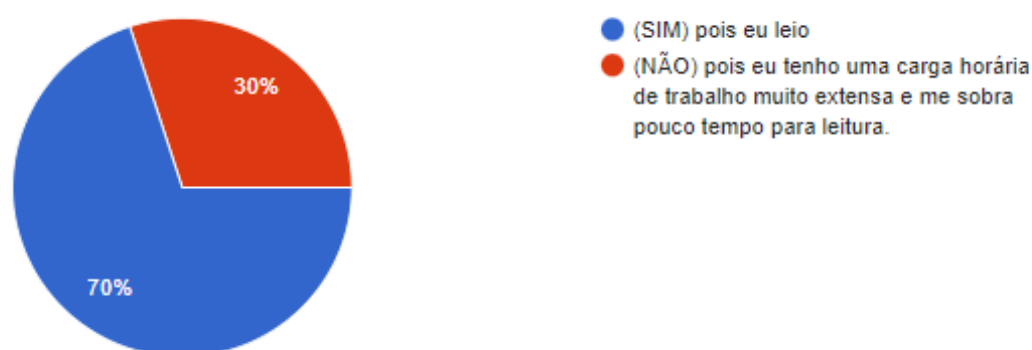
Na primeira questão, o questionamento foi relacionado à quantidade de livros lidos pelos professores no período de um ano e sua relação com a prática pedagógica. Constatou-se na pesquisa que 70% dos docentes entrevistados se

consideram leitores assíduos, pois eles utilizam a literatura para trabalhar efetivamente em sala de aula. Já os 30% restantes relataram que a carga horária escolar é extensa, portanto, segundo eles, sobra pouco tempo para realizar leituras como base para o trabalho em sala de aula.

O gráfico a seguir esboça as referidas respostas:

### GRÁFICO 1

**Você se considera um leitor preparado/a para dar conta de trabalhar a literatura na sala de aula?**



Fonte: as autoras

É conveniente ressaltar que a BNCC enfatiza a importância das práticas que estimulem a competência leitora dos alunos. Desse modo, direcionar a leitura seguindo o interesse dos estudantes, bem como valorizar a literatura como potencial transformador, são ações imprescindíveis no cotidiano pedagógico.

Diante disso, e considerando a importância do/a professor/a buscar, nas atualidades literárias, amparo para melhorar suas aulas, partimos para questão 2 (dois), uma interrogativa aberta, a qual indagava sobre o cumprimento das orientações da BNCC na escola, tendo em vista a formação docente e o cumprimento do currículo escolar. A questão subjetiva, revelou dificuldades quanto ao cumprimento das referidas orientações no cotidiano da escola, conforme observamos nas respostas a seguir que, por questão ética, doravante nomeamos as respostas como: resposta do professor A, resposta professor/a B e assim sucessivamente sem, no entanto, estar relacionando a resposta a este ou aquele/la professor/a.

**P. A:** “Permitem cumprir as orientações da BNCC, porém o trabalho de literatura com o aluno deverá acontecer além de sala de aula e com métodos que o façam sentir prazer na leitura.” (PROFESSOR/A A, 2021)

**P.B:** “Sim permitem. Busco sempre textos que falem sobre algo que o aluno ainda possa vivenciar, buscando fazer com que ele encontre ali a concretização de suas realizações.” (PROFESSOR/A B, 2021)

**P.C:** “As orientações da BNCC são seguidas, a escola busca ofertar suporte para que o docente consiga realizar suas atividades com os alunos.” (PROFESSOR/A C, 2021)

**P.D:** “Sempre busco em meus planejamentos possibilitar a leitura de diversos gêneros textuais que estejam interligados aos conteúdos que estou trabalhando.” (PROFESSOR/A D, 2021)

**P.E:** “Acredito que a escola se encontra em um processo de adequação referente à nova BNCC, inclusive nós professores estamos nessa fase de adaptação.” (PROFESSOR/A E, 2021)

**P. F:** “A leitura deve ser trabalhada com objetivos específicos, porém há momentos em que deve ser oferecida de maneira lúdica com os alunos.” (PROFESSOR/A F, 2021)

**P. G:** “Não. Atualmente estamos trabalhando cumprindo metas curriculares, com muitos conteúdos a serem trabalhados em curto espaço de tempo.” (PROFESSOR/A G, 2021)

A resposta da professora G expressa claramente a realidade vivenciada pelos professores e converge com os aspectos da educação neoliberal, já que cumprir metas é mais importante do que a formação de cidadãos capazes de inferir de forma significativa em suas realidades. Essa cobrança do cumprimento de metas gera sobrecarga e ansiedade nos professores, que se sentem constantemente pressionados a cumpri-las. Esta é uma das principais críticas à BNCC trazer como meta a formação de competências e habilidades.

**P. H:**“Temos dificuldades em adquirir livros atuais e mais contemporâneos, além de uma carga horária intensa que dificulta a leitura.” (PROFESSOR/A H, 2021)

**P. I:**“A leitura ainda é deficiente em muitas escolas, uma vez que muitos alunos ainda não despertaram o interesse pela mesma. Já de acordo com a BNCC, infelizmente na prática é diferente, pois o ambiente escolar às vezes não colabora.” (PROFESSOR/A I, 2021)

**P. J:**“Apesar das dificuldades estruturais da escola em que trabalho, posso dizer que sempre busco trabalhar os elementos da literatura enquanto processo artístico como forma de melhorar a percepção de mundo dos estudantes.” (PROFESSOR/A J, 2021)

É necessário dizer que esses docentes destacam problemas estruturais e dificuldades em fomentar a leitura na escola, porém buscam seguir as orientações da BNCC para contribuir com a aprendizagem dos estudantes, como se pode verificar na fala do **P.G** que afirma que “o principal motivo pelo qual não atende totalmente as orientações do documento norteador, a BNCC: é o cumprimento de metas curriculares em pouco espaço de tempo.”

Outra indagação foi direcionada a investigar em relação à responsabilização da disciplina língua portuguesa como referência para fomentar a literatura na escola. Nesse sentido a questão 3 (três) traz a seguinte abordagem:

Muito se tem questionado sobre as dificuldades do/da professor/a de Língua portuguesa em desenvolver um trabalho efetivo com leitura literária em sala de aula. Sabe-se que o/a professora/o de Língua Portuguesa acaba sendo apontado como o profissional que deve dar conta de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos. Qual a sua opinião a respeito disso?

**P. A:**“Que todas as disciplinas precisam estar em comum acordo em relação a leitura literária, pois isso trará resultados para todos.”

**P. B:**“Para que de fato o trabalho efetivo do professor ocorra, não apenas na leitura literária, não depende somente do professor, são várias circunstâncias. Pelo caráter da disciplina acaba tendo peso.”

**P. C:** “Todos os docentes são responsáveis pela formação de leitores, pois a leitura é a mola mestra de todas as outras áreas do conhecimento.”

**P. D:** “Não concordo. Acredito que todos os professores de disciplinas diversas devam auxiliar nesta questão. Leitura e escrita fazem parte de qualquer área. Se por exemplo eu ver que um aluno escreveu algo errado, ou fez leitura de forma incorreta, acredito ser minha obrigação alertá-lo para o erro.”

**P. E:** “Sabemos que o trabalho com leitura e escrita deve ser de responsabilidade do professor de língua portuguesa, mas isso não isenta os outros professores de também trabalharem.”

**P. F:** “A responsabilidade sobre o hábito da leitura é de responsabilidade de todos os professores.”

**P. G:** “Todos os professores são responsáveis a desenvolver essas habilidades nos discentes.”

**P. H:** “Sim, cai sobre ele essa responsabilidade. O que deveria ser mudado, pois a escrita é utilizada também em outras disciplinas.”

**P. I:** “Acredito que a educação não se dá de maneira compartimentalizada, dessa forma, o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita vão além da disciplina de Língua Portuguesa.”

**P. J:** Não respondeu.

Ao analisar as respostas dos docentes, observamos que a maioria deles entendem que o desenvolvimento de práticas de linguagens na escola é de responsabilidade de todos. Essa constatação está de acordo com os preceitos da BNCC, no sentido de destacar que, apesar de língua portuguesa ser a disciplina referência para fomentar a literatura na escola, as demais disciplinas também devem contribuir para esse processo.

Sobre isso, convém citar a opinião de Geraldi (1984). Ao contrário do que verificamos, o autor aponta que a leitura é mais bem desenvolvida em outras disciplinas do currículo.

Infelizmente, é preciso novamente reconhecer que a leitura – estudo do texto é mais praticada em aulas de outras disciplinas do que nas

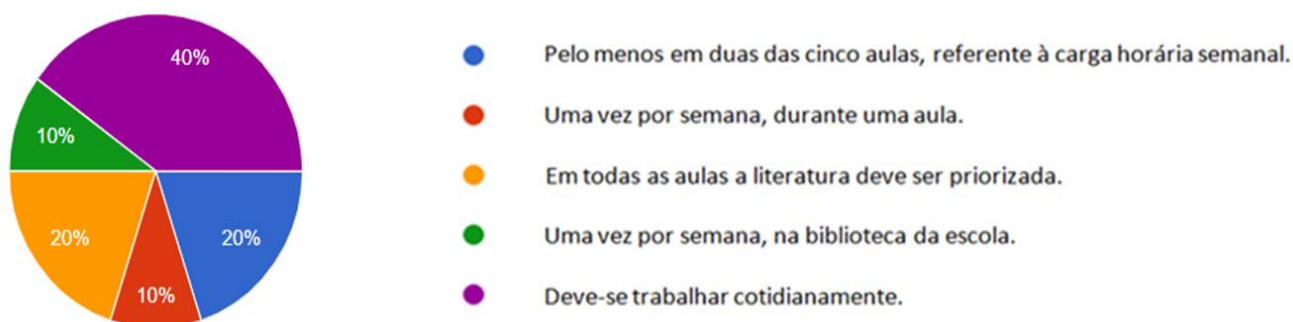
aulas de língua portuguesa que, em princípio deveria desenvolver precisamente as mais variadas formas de interlocução leitor/texto/autor. (GERALDI, 1984, p.83)

Concordamos em parte com essa afirmativa de Geraldi, tendo em vista, que tal crítica não cabe ao universo dos docentes, talvez advém do fato de que muitos/as professores/as de língua portuguesa centram suas aulas em práticas de análise linguística. Essa realidade é ainda apontada nas escolas, pois muitas dessas práticas, segundo o mesmo autor, são dimensionadas através de exercícios cansativos e desestimulantes que não objetivam “dominar as habilidades de uso da língua em situações concretas de interação, entendendo e produzindo enunciados adequados aos diversos contextos”. (GERALDI, 1984 p.77)

Relacionando a isso, apresentamos a questão 4 (quatro) que ressalta a literatura, a gramática e a produção textual como campos de atuação da disciplina língua portuguesa. Devido a essa compartimentação dos conteúdos, é possível verificar algumas dificuldades no trabalho com textos literários. Nesse sentido foi questionado aos docentes a frequência da promoção de tal ação em sala de aula. O gráfico 2, apresenta as respostas:

## GRÁFICO 2

### Com que frequência deve ser promovida a literatura na escola?



Fonte: as autoras

Conforme se pôde observar, 40% dos/as professores/as acreditam que a promoção do trabalho com literatura na escola deve ser realizada cotidianamente. A partir dessa perspectiva, destacamos que o desenvolvimento da leitura no cotidiano escolar tem bastante relevância na prática pedagógica

dos docentes, pois permite uma maior aproximação dos alunos com as práticas sociais que envolvem a linguagem.

Já a questão 5 (cinco) elenca várias ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa, efetivamente, mais pautadas na leitura/literatura. Eis a questão:

Em uma escala crescente enumere as ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa mais, efetivamente, pautadas na leitura/literatura.

- ( ) Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.
- ( ) Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.
- ( ) Promover feiras literárias na escola.
- ( ) Ministras aulas sobre os elementos do texto literários.
- ( ) Ministras aulas tradicional, destacando a importância da leitura.
- ( ) Demonstrar, por meio de sua experiência literária, o quanto a leitura/literatura foi importante para a sua formação.
- ( ) Recontar uma obra ficcional lida por você, demonstrando o teor de realidade contido no texto.
- ( ) Sugerir a leitura de livros, que se encontram bem referenciados no momento.
- ( ) Incentivar o aluno a estar sempre na biblioteca da escola.
- ( ) Desenvolver um projeto de leitura com as turmas.

As respostas coletadas são as que seguem abaixo:

- 1º Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.
- 2º Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.
- 3º Recontar obra ficcional.
- 4º Ministras aulas sobre os elementos do texto literário.
- 5º Desenvolver projetos de leitura com a turma.

Apesar da busca por atividades diferenciadas e interessantes, observamos ainda que a leitura em sala de aula ainda é uma forte referência entre os docentes. A respeito disso, compartilhamos do pensamento de Lajolo (1993) que a respeito

da leitura como concepção do mundo, orienta que esta deve ser “fonte de prazer e de sabedoria” e não deve se esgotar na escola.

Dando continuidade à pesquisa, direcionamos aos professores a seguinte pergunta na questão 6 (seis): “Na sua opinião, de que modo deve ser oferecida a literatura na sala de aula, tendo como finalidade contribuir para que o aluno compreenda as questões mais amplas que ocorrem na sociedade?”

**P. A:** “Deve ser ofertado aos alunos, literatura que contenham temas relacionados as suas vivências.”

**P. B:** “Com uma proposta atrativa sobre as situações atuais.”

**P. C:** “A literatura deve ser oferecida de forma didática.”

**P. D:** “A leitura deve ser ofertada em todas as possibilidades de ensino, primando pela diversidade dos gêneros textuais.”

**P. E:** “Não se aplica a minha disciplina.”

**P. F:** “Oferecendo momentos de leitura e sala de aula.”

**P. G:** “Projetos de leitura.”

**P. H:** “Oferecendo revistas e jornais.”

**P. I:** “Incentivando cada dia mais a leitura.”

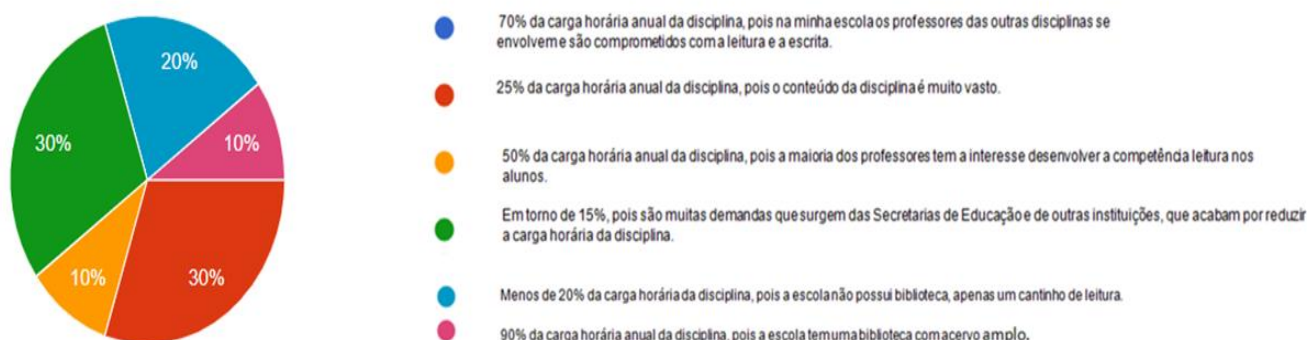
**P. J:** “A literatura deve ser introduzida por meio de textos atuais para que sirvam de paralelo em relação aos clássicos.”

Diante das respostas dos/as professores/as, concluímos que não é mais cabível atender os jovens de forma tradicional, haja vista que os conhecimentos devem ser articulados com a realidade. O jovem do ensino médio necessita participar de diversas práticas sociais para que vejam sentido naquilo que estão fazendo. Sendo assim, destinar momentos para a promoção de literatura literária na escola é um objetivo fundamental.

A questão 7 (sete), deseja verificar, o entendimento dos entrevistados sobre o sobre a Literatura como direito. A pergunta foi assim, formulada: Levando em conta essa afirmativa, responda com o máximo de fidelidade/sinceridade. Qual é o percentual das suas aulas destinadas a literatura/leitura?”

Vejam as respostas no gráfico a seguir:

**GRÁFICO 3**



Fonte: as autoras

Nessa questão, 30% dos professores responderam que destinam 25% da carga horária anual da disciplina, pois julgam que os conteúdos da disciplina de língua portuguesa são vastos, portanto, sobra pouco tempo para destinar aulas específicas de literatura. O mesmo quantitativo de professores (30%) respondeu que destina em torno de 15% da carga horária, pois as demandas burocráticas impostas pelo sistema educacional reduzem a carga horária da disciplina. Já 20% dos entrevistados acreditam que é preciso destinar 70% da carga horária anual, considerando o comprometimento das outras disciplinas que também se envolvem com o trabalho de leitura na escola. A resposta de 10% dos docentes foi direcionada a 90% da carga horária anual, uma vez que considera o acervo da biblioteca amplo. Já os outros 10% acreditam que 50% da carga horária anual deve ser destinada às aulas ao trabalho com literatura, pois a maioria dos professores tem interesse em desenvolver a competência leitora dos alunos.

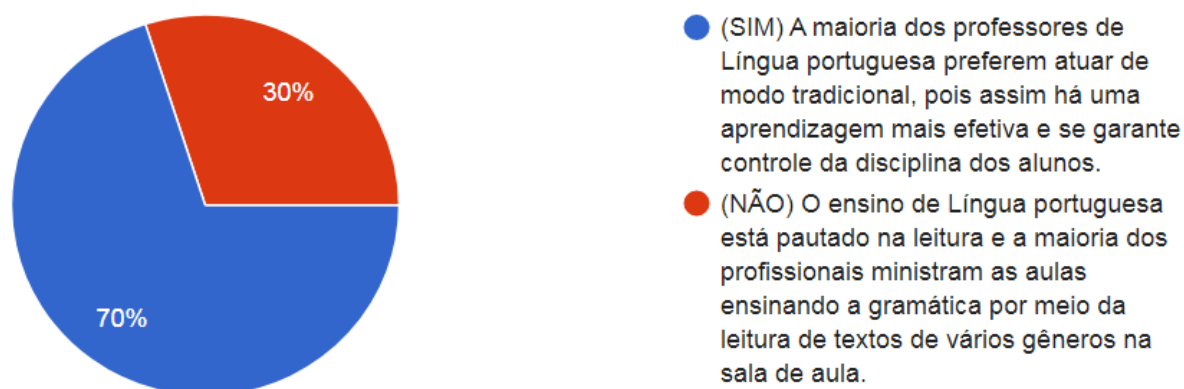
A questão 8 (oito) se apresenta da seguinte forma: “Pesquisas contemporâneas têm constatado que ainda é muito alto o percentual de professores que ensinam a Língua Portuguesa de modo tradicional, ou seja, pautam o seu trabalho no ensino da gramática, pois acreditam que, dessa forma, o estudante tem mais concentração nas aulas. Por isso, de acordo com as pesquisas, a Leitura é deixada para momentos pontuais das aulas. Considerando a sua forma de

atuar e o seu conhecimento do contexto escolar e a atuação de seus colegas de disciplina, marque, com a máxima sinceridade, (sim) ou (não), sobre a veracidade dessa constatação.

No gráfico a seguir, observamos as respostas do corpo docente:

#### GRÁFICO 4

**Você considera que a atuação dos professores de língua portuguesa se dá de forma tradicional?**



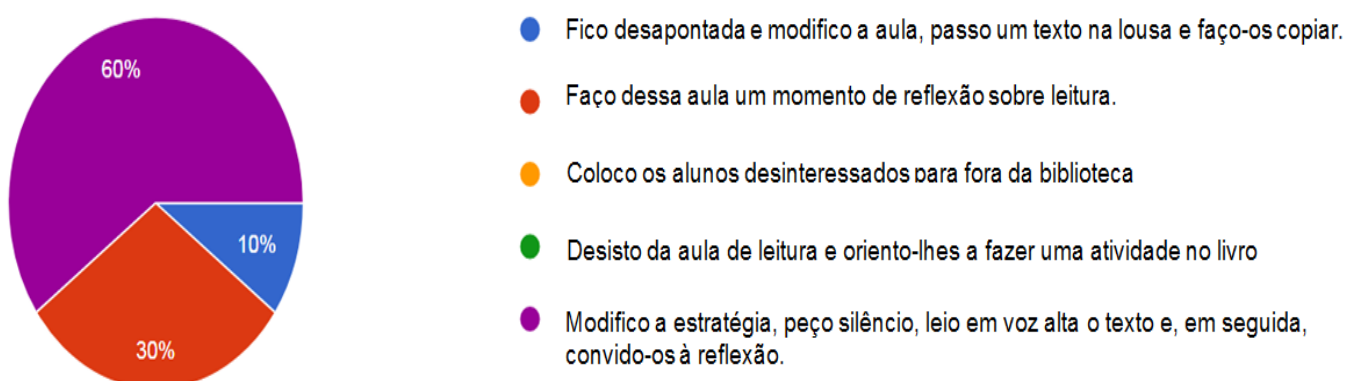
Fonte: as autoras

Essa questão relativa ao modo tradicional como as aulas são conduzidas é muito pertinente, pois revela a realidade das escolas: muitos/as professores/as ainda tem a visão de que as aulas tradicionais são mais efetivas para garantir a aprendizagem. O gráfico aponta que 70% dos/as entrevistadas/as afirmam que os professores/as atuam de modo tradicional, enquanto 30% acreditam que o ensino de língua portuguesa está pautado na leitura.

É interessante ressaltar que esse modo tradicional de ensinar pode acarretar na falta de interesse dos estudantes. E é justamente essa temática que abordamos na questão 9 (nove): Sabe-se que os alunos, muitas vezes, burlam as aulas de leitura. Quando isso acontece em suas aulas, ou seja, quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada, como você procede?

## GRÁFICO 5

Como você procede quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada?



Fonte: as autoras

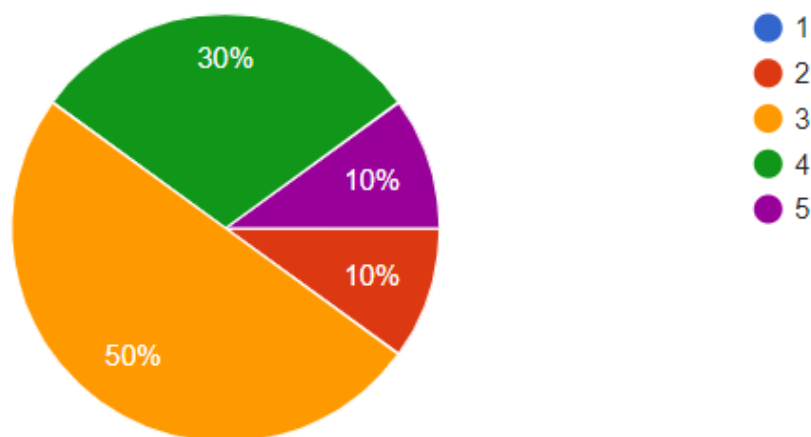
As respostas apresentadas no gráfico 5 apontam que 60% dos/as professores/as modificam a estratégia, enquanto 30% aproveitam esse momento e convidam os estudantes a uma reflexão, enquanto 10% fica desapontado/a, modifica a aula para uma estratégia mais tradicional, ou seja, optam por passar texto na lousa para o aluno copiar.

Diante desta constatação, podemos notar que ainda há muitos caminhos a serem percorridos no processo de implantação da BNCC, tanto pelos/as professores/as quanto pela escola. Os/as professores/as pelo fato de que é preciso, de fato, compreender a necessidade de oferecer aos alunos momentos mais interessantes, e a escola por dar o suporte necessário para que essa aula interessante aconteça.

Entendemos que as dificuldades são latentes, desse modo apresentamos o gráfico 6, cuja questão 10 (dez) foi assim redigida: Marque de 1 a 5, o grau de dificuldade que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas.

## GRÁFICO 6

Qual o grau de dificuldade para trabalhar com literatura em suas aulas?



Fonte: as autoras

O gráfico acima aponta que 50% dos professores assinalaram o grau de dificuldade 3, 30% o grau 4 e 10% os graus 5 e 2. Nota-se que os docentes apontam um nível alto de dificuldades para trabalhar a literatura em sala de aula.

Não dá para negar que uma aula bem planejada pode despertar o interesse dos/as alunos/as, porém a maioria dos docentes apresenta uma carga horária extensa (para suprir as necessidades financeiras) e, por conta disso, o tempo de planejamento fica comprometido. No que se refere ao trabalho exaustivo do professor, Geraldi (1984, p.59) enfatiza que “uma das maiores dificuldades enfrentadas por professores é precisamente sua falta de tempo para a preparação de aulas (afinal, com os salários que recebemos, somos forçados a assumir excessiva carga horária).”

Mas é preciso entender, de modo mais direto, quais são as dificuldades enfrentadas pelos/as professores/as, desse modo, aproveitamos o momento para expor a questão 11 (onze), que segue: “Agora, relate, em poucas linhas, quais as dificuldades que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?”

A seguir, as respostas dos/as professores/as:

**P. A:** “A defasagem de conhecimento básico da língua portuguesa, como exemplo, classes de palavras o que dificulta a interpretação.”

**P. B:** “Encaixar os gêneros dentro da disciplina, busco artigos sobre a matéria que sejam atrativos, mas por ser uma disciplina de cálculo os alunos ficam desinteressados.”

**P. C:** “Muitas vezes o conteúdo proposto não contempla adequadamente, o professor precisa buscar estratégias e tempo hábil. Outro fator é a falta de interesse dos alunos.”

**P. D:** “A maior dificuldade é a falta de estrutura mínimo, falta de acervo e local que favoreçam atividades diversificadas de leitura.”

**P. E:** “Não se aplica a minha disciplina.”

**P. F:** “O acervo da escola é muito escasso, não há local específico fora da sala de aula para realizar o trabalho com literatura. Os alunos não se concentram mais, se interessam por outras coisas.”

**P.G:** “A falta de interesse dos alunos pela leitura e envolvimento nos processos envolvendo propostas de leitura.”

**P. H:** “Falta de livros mais atuais.”

**P. I:** “Os alunos não demonstram interesse pela leitura, a tecnologia também contribuiu muito para esse aumento de desinteresse.”

**P.J:** “A escola tem uma estrutura precária, com uma biblioteca desorganizada e não possui sala de leitura agradável e chamativa.”

Partindo das considerações apresentadas pelos professores, observamos que as dificuldades são muitas e, por conta disso, o trabalho voltado à literatura fica comprometido. Dentre os vários desafios foram salientados a falta de interesse dos alunos e a questão estrutural da escola como os mais indicados pelos professores.

Mesmo diante de tantas dificuldades, observamos na pesquisa que os/as professores/as buscam estratégias e meios alternativos para superá-las como, por exemplo, ofertar aos estudantes literatura por meio de textos atuais, interessantes e de acordo com suas vivências, bem como, acreditam que a

promoção de momentos literários é primordial para desenvolver competência leitora dos estudantes e assim, atender as orientações da BNCC.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A formação de leitores sempre foi um grande desafio no contexto escolar brasileiro e, cada vez mais, o problema se acentua, pois, alcançar um trabalho mais efetivo com a leitura no contexto escolar do Ensino Médio é uma tarefa complexa, tendo em vista as diversas demandas que desembocam no cotidiano escolar. Por essa pesquisa, é possível compreender o motivo pelos quais os professores têm dificuldade em desenvolver um trabalho efetivo com leitura. Isso fica evidente na resposta de um dos docentes entrevistados, segundo a qual, demandas curriculares externas tomam espaço/tempo do planejamento das aulas em detrimento do desenvolvimento da leitura. Na resposta à questão: até que ponto você se considera preparado para empreender um trabalho efetivo com a leitura na sala de aula, a professora esclarece a razão: “Não. “Atualmente estamos trabalhando cumprindo metas curriculares, com muitos conteúdos a serem trabalhados em curto espaço de tempo.”

A BNCC de Língua Portuguesa para o Ensino Médio evidencia a urgência de um trabalho diferenciado com os estudantes a fim de que teoria, prática e, principalmente o desenvolvimento da criticidade, a partir da leitura de diversos gêneros textuais, possibilite uma formação integral.

Entretanto, essa recomendação esbarra em inúmeros desafios, que precisam ser considerados. Não basta apontar diretrizes, é necessário oferecer condições de trabalho adequadas ao contexto atual. Tendo em vista que, no mundo midiático que estamos imersos, propostas de leitura desconectadas da realidade estão fadadas ao fracasso, exigindo que os docentes usem metodologias ativas que possibilitem o protagonismo juvenil e a conexão com a realidade em que estes estão inseridos.

Trabalhar os campos de atuação do jovem no mundo é a proposta da BNCC para uma aprendizagem de leitura significativa, na qual, estudar, pesquisar, analisar textos jornalísticos e midiáticos, atuar na vida pública e as manifestações artísticas possibilitam o engajamento dos estudantes e o pertencimento as diversas realidades promovendo conhecimento e a leitura da realidade que os cerca.

Mediante os resultados da pesquisa aplicada aos professores da E.E.E.M. Professor Joaquim Fonseca ficou ainda mais evidente o quanto o Estado precisa repensar sobre as políticas públicas primeiramente para depois exigir das escolas o cumprimento das mesmas.

Os professores têm clareza da necessidade de todos trabalharem literatura, independente da disciplina ministrada, pois buscam superar os desafios apresentados através de propostas alternativas, buscando textos que estão dentro do campo de interesse dos estudantes e que estejam relacionados ao conteúdo e a partir daí trabalham também a produção escrita estimulando a criatividade e amplitude do repertório literário.

Conforme orienta a BNCC, propostas assim, certamente viabilizam o desenvolvimento da habilidade de escrita, pois esta não está desagregada da leitura, muito pelo contrário, ao promover atividades diversificadas abre-se o leque de possibilidades para que a criatividade possa ser empregada nas produções e registros dos estudantes.

Os teóricos estudados convergem no entendimento de que o ensino da leitura e escrita devem estar imbricados e que a persistência em o realizar com proficiência mesmo em meio aos desafios é fundamental, já que se trata de direito que deve ser garantido aos estudantes no seu processo formativo.

Enfim, mediante ao estudo realizado, concluímos que o ensino de leitura nas escolas precisa de uma reformulação baseada nas orientações da Base Nacional Curricular Comum. O ponto de partida é o entendimento da educação como direito incompressível como define Candido, pois a partir daí o empenho

em garantir o acesso a esse direito de forma efetiva e igualitária ocorrerá para além da escola. Urge que o investimento em educação seja de fato prioritário e assim proporcione a formação inicial e continuada dos professores, pagamento de salário digno e plano de carreira atualizado, tempo real de planejamento para melhor preparar as aulas e para leitura. Também investir em infraestrutura mínima de acervo e local adequado para que os estudantes sejam envolvidos na dinâmica do processo de formação de leitores e se tornem proficientes nas habilidades de leitura e conseqüentemente de escrita, acessando as mídias digitais e podendo inferir nas diversas realidades que estão inseridos.

#### 4 REFERÊNCIAS

BRANCO, Emerson. BRANCO, Alessandra. LWASSE, Lilian. **Debates em educação**- Vol. 10, Nº. 21, Maio/Ago, 2018. Uma visão crítica sobre a implantação da base nacional comum curricular em consonância com a reforma do ensino médio. Disponível em: <https://anec.org.br/wp-content/uploads/2020/04/5087-20168-2-PB.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_e\\_mbaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_e_mbaixa_site_110518.pdf) acesso em 17/09/2021

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio**. (volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf)

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: \_\_\_\_\_. Vários Escritos. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3327587/mod\\_resource/content/1/Candido%20O%20Direito%20%C3%A0%20Literatura.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3327587/mod_resource/content/1/Candido%20O%20Direito%20%C3%A0%20Literatura.pdf)

DALVI, Maria Amélia. **Sobre o esvaziamento da formação de professores de literatura**. Voz da Literatura, Brasília, jun. 2021. Disponível em: <https://www.vozdaliteratura.com/post/sobre-o-esvaziamento-da-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores-de-literatura>

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler** - em três artigos que se completam. 23ª ed. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1989. Disponível em [https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia\\_ato\\_ler.pdf](https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf)

FREIRE, Paulo .**Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf> Acesso em 18 set.2021

GERALDI, J. W. organizador (Org) **O texto na sala de aula**. 3 ed. Cascavel: Assoeste,1984.[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5105755/mod\\_resource/content/1/368122895-Geraldi-J-W-O-Texto-Na-Sala-de-Aula.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5105755/mod_resource/content/1/368122895-Geraldi-J-W-O-Texto-Na-Sala-de-Aula.pdf). Acesso em: 18set.2021

LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 1ª edição - São Paulo: Ática, 1993. Disponível em:  
<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/cesp/article/download/8822/7655>

MARRACH, S. A. Neoliberalismo e Educação. 1996. Disponível em:  
[https://www.unitins.br/BibliotecaMidia/Files/Documento/BM\\_634638873694865000tx\\_compl\\_3\\_neoliberalismo\\_e\\_educacao.pdf](https://www.unitins.br/BibliotecaMidia/Files/Documento/BM_634638873694865000tx_compl_3_neoliberalismo_e_educacao.pdf)

SOUZA, Felipe. BAPTISTA, Felipe. **O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular: tensões e divergências** ISSN 1984-3879, SABERES, Natal RN, v. 1, n. 17, Dezembro, 2017, 177-186. Disponível em:  
[file:///C:/Users/Aline/Downloads/12623-Texto%20do%20artigo-48203-1-10-20180808%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Aline/Downloads/12623-Texto%20do%20artigo-48203-1-10-20180808%20(2).pdf)

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. 1ª edição – São Paulo: Contexto, 1988. Disponível em:  
[https://www.academia.edu/42232775/A\\_Leitura\\_e\\_o\\_Ensino\\_Da\\_Literatura\\_Regina\\_Zilberman](https://www.academia.edu/42232775/A_Leitura_e_o_Ensino_Da_Literatura_Regina_Zilberman)

## ANEXOS A

## QUESTÕES PARA FORMULÁRIO SOBRE PESQUISA:

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar da pesquisa: **"Orientações da BNCC sobre o trabalho de Leitura na escola: desafios e possibilidades"** da Licenciatura em Letras Português -modalidade a distância, sob a responsabilidade das pesquisadoras: **Aline Francisco Crispim e Fabricia Alves Brito Coutinho**. Cumpre esclarecer que a sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevistas e oficinas e/ou participação em grupo de estudos sobre o tema da pesquisa. Se você aceitar participar estará contribuindo com a elaboração de um artigo que tem como objetivo: refletir sobre a educação formal e a formação de leitores, de modo a contribuir com o ensino na educação básica. Após a finalização da pesquisa o trabalho será apresentado a outros alunos e professores do Ifes – campus Vitória.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a).

## Consentimento Pós-Informação

Eu, Jhalita do Santos Guço, fui informado/a sobre o que as pesquisadoras querem fazer e por que precisam da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Vitória, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021

## INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

O questionário trata de pesquisa que objetiva investigar o entendimento sobre a abordagem da Literatura nas aulas de Língua portuguesa no ensino fundamental II, tendo em vista levantar dados sobre a insuficiência e desafios com o trabalho com leitura no ensino fundamental II. Esclarecemos que não serão divulgados dados do/da participante. Assim, as informações coletadas serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

Você aceita participar da pesquisa sobre:

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

ACEITO  
 NÃO ACEITO

Desde já, agradecemos a sua contribuição!

## QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

**QUESTÃO 1** – Levando em conta a quantidade de livros que você leu no período de um ano, você se considera um professor/a leitor/a, a ponto de trabalhar com efetividade a Literatura na sala de aula? Responda marcando sim ou não e justificando a sua resposta.

(SIM) pois eu leio .....

(NÃO) pois eu tenho uma carga horária de trabalho muito extensa e me sobra pouco tempo para leitura. Porém, na disciplina que leciono, sempre tento buscar as atualidades, já que constantemente aparecem novidades.

**QUESTÃO 2** - A BNCC – Base Nacional Comum Curricular orienta que para o desenvolvimento da competência leitora, o docente deve: "selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesse e projetos pessoais do aluno (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.) e também envolver-se em práticas de leituras literárias que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como forma de acesso às dimensões lúdicas de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura."(BRASIL, 2018, P. 87)

Tendo em vista essa orientação da BNCC, O que você pode afirmar a respeito disso? A sua formação, enquanto docente e o currículo escolar da escola em que você atua permitem cumprir, efetivamente, essa orientação da BNCC? Faça um breve comentário sobre isso.

Acredito que a escola se encontra em um processo de adequação referente a nova BNCC, inclusive nós professores estamos nessa fase de adaptação.

**QUESTÃO 3** - Muito se tem questionado sobre as dificuldades do/da professor/a de Língua portuguesa em desenvolver um trabalho efetivo com leitura literária em sala de aula. Sabe-se que o/a professor/a de Língua Portuguesa acaba sendo apontado como o profissional que deve dar conta de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos. Qual a sua opinião a respeito disso?

Não concordo. Acredito que todos os professores de ~~essa~~ disciplinas diversas devam auxiliar nesta questão. Leitura e escrita fazem parte de qualquer área. Se por exemplo eu ver que um aluno escreveu algo errado, ou fez a leitura de

**QUESTÃO 4** – Pode-se dizer que a disciplina de Língua portuguesa apresenta um vasto campo de conhecimento, ou melhor, um conteúdo amplo, abarcado pela: Literatura, Gramática, produção de texto. Devido a isso, é comum verificar algumas dificuldades relacionadas com o momento em que se deve trabalhar com textos literários nas aulas. Na sua opinião, com que frequência o/a professor/a de Língua portuguesa, deve promover a literatura na sala de aula?

A ( ) Pelo menos em duas das cinco aulas, referente à carga horária semanal da disciplina.

B ( ) Uma vez por semana, durante uma aula.

C (x) Em todas as aulas a Literatura deve ser priorizada.

D ( ) Uma vez por semana, na biblioteca da escola.

E ( ) Deve-se trabalhar cotidianamente, oferecendo aos alunos livros para ler na sala de aula.

muito complexa, esta pergunta, a necessidade neste ponto fica a cargo do professor da área.

**QUESTÃO 5** – Em uma escala crescente enumere as ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa mais, efetivamente, pautadas na leitura/literatura.

- 1  Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.
- 2  Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.
- 3  Promover feiras literárias na escola.
- 4  Ministras aulas sobre os elementos do texto literários.
- 5  Ministras aulas tradicional, destacando a importância da leitura.
- 6  Demonstrar, por meio de sua experiência literária, o quanto a leitura/literatura foi importante para a sua formação.
- 7  Recontar uma obra ficcional lida por você, demonstrando o teor de realidade contido no texto.
- 8  Sugerir a leitura de livros, que se encontram bem referenciados no momento.
- 9  Incentivar o aluno a estar sempre na biblioteca da escola.
- 10  Desenvolver um projeto de leitura com as turmas.

**QUESTÃO 6** – Na sua opinião, de que modo deve ser oferecida a literatura na sala de aula, tendo como finalidade contribuir para que o aluno compreenda as questões mais amplas que ocorrem na sociedade?

Resposta: Não se aplica a minha disciplina

**QUESTÃO 7** – O filósofo e sociólogo Antonio Cândido considera que a Literatura tem o poder humanizador, pois “confirma no homem aqueles traços que consideramos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor.” (CANDIDO, 2004, p.180)

Levando em conta essa afirmativa, responda com o máximo de fidelidade/sinceridade. Qual é o percentual das suas aulas destinadas a literatura/leitura?

- A)  70% da carga horária anual da disciplina, pois na minha escola os professores das outras disciplinas se envolvem e são comprometidos com a leitura e a escrita.
- B)  25% da carga horária anual da disciplina, pois o conteúdo da disciplina é muito vasto.
- C)  50% da carga horária anual da disciplina pois a maioria dos professores tem a interesse desenvolver a competência leitura nos alunos.
- D)  Em torno de 15%, pois são muitas demandas que surgem das Secretarias de Educação e de outras instituições, que acabam por reduzir a carga horária da disciplina.
- E)  90% da carga horária anual da disciplina, pois a escola tem uma biblioteca com acervo amplo e toda comunidade escolar é comprometida com a competência leitora dos estudantes.
- F)  menos de 20% da carga horária da disciplina, pois a escola não possui biblioteca, apenas um cantinho de leitura com acervo muito reduzido.

não se aplica a minha disciplina

**QUESTÃO 8** – Pesquisas contemporâneas têm constatado que ainda é muito alto o percentual de professores que ensinam a Língua Portuguesa de modo tradicional, ou seja, pautam o seu trabalho no ensino da gramática, pois acreditam que, dessa forma, o estudante tem mais concentração nas aulas. Por isso, de acordo com as pesquisas, a Leitura é deixada para momentos pontuais das aulas. Considerando a sua forma de atuar e o seu conhecimento do contexto escolar e a atuação de seus colegas de disciplina, marque, com a máxima sinceridade, (sim) ou (não), sobre a veracidade dessa constatação.

(SIM) A maioria dos professores de Língua portuguesa preferem atuar de modo tradicional, pois assim há uma aprendizagem mais efetiva e se garante controle da disciplina dos alunos.

(NÃO) O ensino de Língua portuguesa está pautado na leitura e a maioria dos profissionais ministram as aulas ensinando a gramática por meio da leitura de textos de vários gêneros na sala de aula.

**QUESTÃO 9** – Sabe-se que os alunos, muitas vezes, burlam as aulas de leitura. Quando isso acontece em suas aulas, ou seja, quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada, como você procede?

- A) Fico desapontada e modifico a aula, passo um texto no lousa e faço-os copiar.
- B) Faço desta aula um momento de reflexão sobre a leitura.
- C) Coloco os alunos desinteressados para fora da biblioteca.
- D) Desisto da aula de leitura e oriento-lhes a fazer uma atividade no livro didático.
- E) Modifico a estratégia, peço silêncio, leio em voz alta o texto e, em seguida, convido-os à reflexão.

**QUESTÃO 10**– Marque de 1 a 5, o grau de dificuldade que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

*não se aplica a minha disciplina*

( ) 1 ( ) 2 (  ) 3 ( ) 4 ( ) 5

**Questão 11** – Agora, relate, em poucas linhas, quais as dificuldades que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

*não se aplica a minha disciplina.*

---



---



---

**QUESTÕES PARA FORMULÁRIO SOBRE PESQUISA:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar da pesquisa: **"Orientações da BNCC sobre o trabalho de Leitura na escola: desafios e possibilidades"** da Licenciatura em Letras Português -modalidade a distância, sob a responsabilidade das pesquisadoras: **Aline Francisco Crispim e Fabricia Alves Brito Coutinho**. Cumpre esclarecer que a sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevistas e oficinas e/ou participação em grupo de estudos sobre o tema da pesquisa. Se você aceitar participar estará contribuindo com a elaboração de um artigo que tem como objetivo: refletir sobre a educação formal e a formação de leitores, de modo a contribuir com o ensino na educação básica. Após a finalização da pesquisa o trabalho será apresentado a outros alunos e professores do Ifes – campus Vitória.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a).

Eu, *Franciele Carliora Silva* **Consentimento Pós-Informação**, fui informado/a sobre o que as pesquisadoras querem fazer e por que precisam da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Vitória, 04 de novembro de 2021

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

O questionário trata de pesquisa que objetiva investigar o entendimento sobre a abordagem da Literatura nas aulas de Língua portuguesa no ensino fundamental II, tendo em vista levantar dados sobre a insuficiência e desafios com o trabalho com leitura no ensino fundamental II. Esclarecemos que não serão divulgados dados do/da participante. Assim, as informações coletadas serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

**Você aceita participar da pesquisa sobre:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

ACEITO  
 NÃO ACEITO

**Desde já, agradecemos a sua contribuição!**

### QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

**QUESTÃO 1** – Levando em conta a quantidade de livros que você leu no período de um ano, você se considera um professor/a leitor/a, a ponto de trabalhar com efetividade a Literatura na sala de aula? Responda marcando sim ou não e justificando a sua resposta.

(SIM) pois eu leio *constantemente revistas, livros para além de material escolar*

(NÃO) pois eu tenho uma carga horária de trabalho muito extensa e me sobra pouco tempo para leitura.

**QUESTÃO 2** - A BNCC – Base Nacional Comum Curricular orienta que para o desenvolvimento da competência leitora, o docente deve: "selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesse e projetos pessoais do aluno (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.) e também envolver-se em práticas de leituras literárias que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como forma de acesso às dimensões lúdicas de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura."(BRASIL, 2018, P. 87)

Tendo em vista essa orientação da BNCC, O que você pode afirmar a respeito disso? A sua formação, enquanto docente e o currículo escolar da escola em que você atua permitem cumprir, efetivamente, essa orientação da BNCC? Faça um breve comentário sobre isso.

*Sim permitem, busco sempre textos que possam trazer algo que o aluno ainda não viu, buscando fazer com que ele encontre ali a concretização de suas realizações pessoais*

**QUESTÃO 3** - Muito se tem questionado sobre as dificuldades do/da professor/a de Língua portuguesa em desenvolver um trabalho efetivo com leitura literária em sala de aula. Sabe-se que o/a professor/a de Língua Portuguesa acaba sendo apontado como o profissional que deve dar conta de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos. Qual a sua opinião a respeito disso?

*que todas as disciplinas precisam estar em comum acordo em relação a leitura literária, pois isso traz resultados para todos.*

**QUESTÃO 4** – Pode-se dizer que a disciplina de Língua portuguesa apresenta um vasto campo de conhecimento, ou melhor, um conteúdo amplo, abarcado pela: Literatura, Gramática, produção de texto. Devido a isso, é comum verificar algumas dificuldades relacionadas com o momento em que se deve trabalhar com textos literários nas aulas. Na sua opinião, com que frequência o/a professor/a de Língua portuguesa, deve promover a literatura na sala de aula?

- A ( ) Pelo menos em duas das cinco aulas, referente à carga horária semanal da disciplina.
- B ( ) Uma vez por semana, durante uma aula.
- C ( ) Em todas as aulas a Literatura deve ser priorizada.
- D (X) Uma vez por semana, na biblioteca da escola.
- E ( ) Deve-se trabalhar cotidianamente, oferecendo aos alunos livros para ler na sala de aula.

**QUESTÃO 5** – Em uma escala crescente enumere as ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa mais, efetivamente, pautadas na leitura/literatura.

- (4) Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.
- (3) Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.
- (5) Promover feiras literárias na escola.
- (6)Ministrar aulas sobre os elementos do texto literários.
- (7)Ministrar aulas tradicional, destacando a importância da leitura.
- (4) Demonstrar, por meio de sua experiência literária, o quanto a leitura/literatura foi importante para a sua formação.
- (10)Recontar uma obra ficcional lida por você, demonstrando o teor de realidade contido no texto.
- (8)Sugerir a leitura de livros, que se encontram bem referenciados no momento.
- (1) Incentivar o aluno a estar sempre na biblioteca da escola.
- (2) Desenvolver um projeto de leitura com as turmas.

**QUESTÃO 6** – Na sua opinião, de que modo deve ser oferecida a literatura na sala de aula, tendo como finalidade contribuir para que o aluno compreenda as questões mais amplas que ocorrem na sociedade?

Resposta: Com uma proposta estruturada sobre as situações atuais.

**QUESTÃO 7** – O filósofo e sociólogo Antonio Cândido considera que a Literatura tem o poder humanizador, pois “confirma no homem aqueles traços que consideramos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor.” (CANDIDO, 2004, p.180)

Levando em conta essa afirmativa, responda com o máximo de fidelidade/sinceridade. Qual é o percentual das suas aulas destinadas a literatura/leitura?

- A) ( ) 70% da carga horária anual da disciplina, pois na minha escola os professores das outras disciplinas se envolvem e são comprometidos com a leitura e a escrita.
- B) ( ) 25% da carga horária anual da disciplina, pois o conteúdo da disciplina é muito vasto.
- C) ( ) 50% da carga horária anual da disciplina pois a maioria dos professores tem a interesse desenvolver a competência leitura nos alunos.
- D) (X) Em torno de 15%, pois são muitas demandas que surgem das Secretarias de Educação e de outras instituições, que acabam por reduzir a carga horária da disciplina.
- E) ( ) 90% da carga horária anual da disciplina, pois a escola tem uma biblioteca com acervo amplo e toda comunidade escolar é comprometida com a competência leitora dos estudantes.
- F) ( ) menos de 20% da carga horária da disciplina, pois a escola não possui biblioteca, apenas um cantinho de leitura com acervo muito reduzido.

**QUESTÃO 8** – Pesquisas contemporâneas têm constatado que ainda é muito alto o percentual de professores que ensinam a Língua Portuguesa de modo tradicional, ou seja, pautam o seu trabalho no ensino da gramática, pois acreditam que, dessa forma, o estudante tem mais concentração nas aulas. Por isso, de acordo com as pesquisas, a Leitura é deixada para momentos pontuais das aulas. Considerando a sua forma de atuar e o seu conhecimento do contexto escolar e a atuação de seus colegas de disciplina, marque, com a máxima sinceridade, (sim) ou (não), sobre a veracidade dessa constatação.

(SIM) A maioria dos professores de Língua portuguesa preferem atuar de modo tradicional, pois assim há uma aprendizagem mais efetiva e se garante controle da disciplina dos alunos.

(NÃO) O ensino de Língua portuguesa está pautado na leitura e a maioria dos profissionais ministram as aulas ensinando a gramática por meio da leitura de textos de vários gêneros na sala de aula.

**QUESTÃO 9** – Sabe-se que os alunos, muitas vezes, burlam as aulas de leitura. Quando isso acontece em suas aulas, ou seja, quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada, como você procede?

- A) Fico desapontada e modifico a aula, passo um texto no lousa e faço-os copiar.  
 B) Faço desta aula um momento de reflexão sobre a leitura.  
 C) Coloco os alunos desinteressados para fora da biblioteca.  
 D) Desisto da aula de leitura e oriento-lhes a fazer uma atividade no livro didático.  
 E) Modifico a estratégia, peço silêncio, leio em voz alta o texto e, em seguida, convido-os à reflexão.

**QUESTÃO 10**– Marque de 1 a 5, o grau de dificuldade que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

( ) 1 (X) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

**Questão 11** – Agora, relate, em poucas linhas, quais as dificuldades que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

Burcassem os alunos dentro da disciplina, buscam atitudes sobre a matéria que sejam ativas, mas por ser uma disciplina de cálculo os alunos ficam desinteressados.

**QUESTÕES PARA FORMULÁRIO SOBRE PESQUISA:**

**“ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E  
POSSIBILIDADES”**

**TERMO DE-CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar da pesquisa: **“Orientações da BNCC sobre o trabalho de Leitura na escola: desafios e possibilidades”** da Licenciatura em Letras Português -modalidade a distância, sob a responsabilidade das pesquisadoras: **Aline Francisco Crispim e Fabricia Alves Brito Coutinho**. Cumpra esclarecer que a sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevistas e oficinas e/ou participação em grupo de estudos sobre o tema da pesquisa. Se você aceitar participar estará contribuindo com a elaboração de um artigo que tem como objetivo: refletir sobre a educação formal e a formação de leitores, de modo a contribuir com o ensino na educação básica. Após a finalização da pesquisa o trabalho será apresentado a outros alunos e professores do Ifes – campus Vitória.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a).

**Consentimento Pós-Informação**

Eu, ALINE FRANCISCO CRISPIM, fui informado/a sobre o que as pesquisadoras querem fazer e por que precisam da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Vitória, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

O questionário trata de pesquisa que objetiva investigar o entendimento sobre a abordagem da Literatura nas aulas de Língua portuguesa no ensino fundamental II, tendo em vista levantar dados sobre a insuficiência e desafios com o trabalho com leitura no ensino fundamental II. Esclarecemos que não serão divulgados dados do/da participante. Assim, as informações coletadas serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

**Você aceita participar da pesquisa sobre:**

**“ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E  
POSSIBILIDADES”**

ACEITO  
 NÃO ACEITO

Desde já, agradecemos a sua contribuição!

## QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

**QUESTÃO 1** – Levando em conta a quantidade de livros que você leu no período de um ano, você se considera um professor/a leitor/a, a ponto de trabalhar com efetividade a Literatura na sala de aula? Responda marcando sim ou não e justificando a sua resposta.

(SIM) pois eu leio .....

(NÃO) pois eu tenho uma carga horária de trabalho muito extensa e me sobra pouco tempo para leitura.

**QUESTÃO 2** - A BNCC – Base Nacional Comum Curricular orienta que para o desenvolvimento da competência leitora, o docente deve: "selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesse e projetos pessoais do aluno (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.) e também envolver-se em práticas de leituras literárias que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como forma de acesso às dimensões lúdicas de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura."(BRASIL, 2018, P. 87)

Tendo em vista essa orientação da BNCC, O que você pode afirmar a respeito disso? A sua formação, enquanto docente e o currículo escolar da escola em que você atua permitem cumprir, efetivamente, essa orientação da BNCC? Faça um breve comentário sobre isso.

SEMPRE BUSCO EM MEUS PLANEJAMENTOS POSSIBILITAR A LEITURA DE DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS QUE ESTEJAM INTERLIGADOS AO CONTEÚDO QUE ESTOU TRABALHANDO.

**QUESTÃO 3** - Muito se tem questionado sobre as dificuldades do/da professor/a de Língua portuguesa em desenvolver um trabalho efetivo com leitura literária em sala de aula. Sabe-se que o/a professor/a de Língua Portuguesa acaba sendo apontado como o profissional que deve dar conta de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos. Qual a sua opinião a respeito disso?

TODOS OS DOCENTES SÃO RESPONSÁVEIS PELA FORMAÇÃO DE LEITORES, POIS A LEITURA É A MOLA MEIORA DE TODAS AS OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO.

**QUESTÃO 4** – Pode-se dizer que a disciplina de Língua portuguesa apresenta um vasto campo de conhecimento, ou melhor, um conteúdo amplo, abarcado pela: Literatura, Gramática, produção de texto. Devido a isso, é comum verificar algumas dificuldades relacionadas com o momento em que se deve trabalhar com textos literários nas aulas. Na sua opinião, com que frequência o/a professor/a de Língua portuguesa, deve promover a literatura na sala de aula?

- A ( ) Pelo menos em duas das cinco aulas, referente à carga horária semanal da disciplina.  
 B ( ) Uma vez por semana, durante uma aula.  
 C ( ) Em todas as aulas a Literatura deve ser priorizada.  
 D ( ) Uma vez por semana, na biblioteca da escola.  
 E () Deve-se trabalhar cotidianamente, oferecendo aos alunos livros para ler na sala de aula.

**QUESTÃO 5**– Em uma escala crescente enumere as ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa mais, efetivamente, pautadas na leitura/literatura.

- (8) Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.  
 (2) Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.  
 (9) Promover feiras literárias na escola.  
 (6) Ministras aulas sobre os elementos do texto literários.  
 (7) Ministras aulas tradicional, destacando a importância da leitura.  
 (1) Demonstrar, por meio de sua experiência literária, o quanto a leitura/literatura foi importante para a sua formação.  
 (4) Recontar uma obra ficcional lida por você, demonstrando o teor de realidade contido no texto.  
 (3) Sugerir a leitura de livros, que se encontram bem referenciados no momento.  
 (4) Incentivar o aluno a estar sempre na biblioteca da escola.  
 (5) Desenvolver um projeto de leitura com as turmas.

**QUESTÃO 6** – Na sua opinião, de que modo deve ser oferecida a literatura na sala de aula, tendo como finalidade contribuir para que o aluno compreenda as questões mais amplas que ocorrem na sociedade?

Resposta: A LEITURA DEVE SER OFERTADA EM TODAS AS POSSIBILIDADES DE ENSINO, PRIMANDO PELO DIVERSIDADE DOS GÊNEROS TEXTUAIS.

**QUESTÃO 7** – O filósofo e sociólogo Antonio Cândido considera que a Literatura tem o poder humanizador, pois “confirma no homem aqueles traços que consideramos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor.” (CÂNDIDO, 2004, p.180)

Levando em conta essa afirmativa, responda com o máximo de fidelidade/sinceridade. Qual é o percentual das suas aulas destinadas a literatura/leitura?

- A) ( ) 70% da carga horária anual da disciplina, pois na minha escola os professores das outras disciplinas se envolvem e são comprometidos com a leitura e a escrita.  
 B) (x) 25% da carga horária anual da disciplina, pois o conteúdo da disciplina é muito vasto.  
 C) ( ) 50% da carga horária anual da disciplina pois a maioria dos professores tem a interesse desenvolver a competência leitura nos alunos.  
 D) ( ) Em torno de 15%, pois são muitas demandas que surgem das Secretarias de Educação e de outras instituições, que acabam por reduzir a carga horária da disciplina.  
 E) ( ) 90% da carga horária anual da disciplina, pois a escola tem uma biblioteca com acervo amplo e toda comunidade escolar é comprometida com a competência leitora dos estudantes.  
 F) ( ) menos de 20% da carga horária da disciplina, pois a escola não possui biblioteca, apenas um cantinho de leitura com acervo muito reduzido.

**QUESTÃO 8** – Pesquisas contemporâneas têm constatado que ainda é muito alto o percentual de professores que ensinam a Língua Portuguesa de modo tradicional, ou seja, pautam o seu trabalho no ensino da gramática, pois acreditam que, dessa forma, o estudante tem mais concentração nas aulas. Por isso, de acordo com as pesquisas, a Leitura é deixada para momentos pontuais das aulas. Considerando a sua forma de atuar e o seu conhecimento do contexto escolar e a atuação de seus colegas de disciplina, marque, com a máxima sinceridade, (sim) ou (não), sobre a veracidade dessa constatação.

(SIM) A maioria dos professores de Língua portuguesa preferem atuar de modo tradicional, pois assim há uma aprendizagem mais efetiva e se garante controle da disciplina dos alunos.

(NÃO) O ensino de Língua portuguesa está pautado na leitura e a maioria dos profissionais ministram as aulas ensinando a gramática por meio da leitura de textos de vários gêneros na sala de aula.

**QUESTÃO 9** – Sabe-se que os alunos, muitas vezes, burlam as aulas de leitura. Quando isso acontece em suas aulas, ou seja, quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada, como você procede?

- A) Fico desapontada e modifico a aula, passo um texto no lousa e faço-os copiar.
- B) Faço desta aula um momento de reflexão sobre a leitura.
- C) Coloco os alunos desinteressados para fora da biblioteca.
- D) Desisto da aula de leitura e oriento-lhes a fazer uma atividade no livro didático.
- E) Modifico a estratégia, peço silêncio, leio em voz alta o texto e, em seguida, convido-os à reflexão.

**QUESTÃO 10** – Marque de 1 a 5, o grau de dificuldade que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

( ) 1 ( ) 2 (X) 3 ( ) 4 ( ) 5

**Questão 11** – Agora, relate, em poucas linhas, quais as dificuldades que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

A MAIOR DIFICULDADE É A FALTA DE ESTRUTURA MÍNIMA,  
FALTA ACERVO E LOCAL QUE FAVOREÇAM ATIVIDADES  
DIVERSIFICADAS DE LEITURA.

**QUESTÕES PARA FORMULÁRIO SOBRE PESQUISA:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar da pesquisa: **"Orientações da BNCC sobre o trabalho de Leitura na escola: desafios e possibilidades"** da Licenciatura em Letras Português -modalidade a distância, sob a responsabilidade das pesquisadoras: **Aline Francisco Crispim e Fabricia Alves Brito Coutinho**. Cumpre esclarecer que a sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevistas e oficinas e/ou participação em grupo de estudos sobre o tema da pesquisa. Se você aceitar participar estará contribuindo com a elaboração de um artigo que tem como objetivo: refletir sobre a educação formal e a formação de leitores, de modo a contribuir com o ensino na educação básica. Após a finalização da pesquisa o trabalho será apresentado a outros alunos e professores do Ifes – campus Vitória.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a).

**Consentimento Pós-Informação**

Eu, Fabricia Alves Brito Coutinho, fui informado/a sobre o que as pesquisadoras querem fazer e por que precisam da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Vitória, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2021

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

O questionário trata de pesquisa que objetiva investigar o entendimento sobre a abordagem da Literatura nas aulas de Língua portuguesa no ensino fundamental II, tendo em vista levantar dados sobre a insuficiência e desafios com o trabalho com leitura no ensino fundamental II. Esclarecemos que não serão divulgados dados do/da participante. Assim, as informações coletadas serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

**Você aceita participar da pesquisa sobre:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

ACEITO  
 NÃO ACEITO

**Desde já, agradecemos a sua contribuição!**

## QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

**QUESTÃO 1** – Levando em conta a quantidade de livros que você leu no período de um ano, você se considera um professor/a leitor/a, a ponto de trabalhar com efetividade a Literatura na sala de aula? Responda marcando sim ou não e justificando a sua resposta.

(SIM)  pois eu leio .....

(NÃO) pois eu tenho uma carga horária de trabalho muito extensa e me sobra pouco tempo para leitura.

**QUESTÃO 2** - A BNCC – Base Nacional Comum Curricular orienta que para o desenvolvimento da competência leitora, o docente deve: "selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesse e projetos pessoais do aluno (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.) e também envolver-se em práticas de leituras literárias que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como forma de acesso às dimensões lúdicas de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura."(BRASIL, 2018, P. 87)

Tendo em vista essa orientação da BNCC, O que você pode afirmar a respeito disso? A sua formação, enquanto docente e o currículo escolar da escola em que você atua permitem cumprir, efetivamente, essa orientação da BNCC? Faça um breve comentário sobre isso.

A leitura deve ser trabalhada com diversos  
exercícios, porém há momentos em que deve ser  
operada de maneira lúdica com os alunos

**QUESTÃO 3** - Muito se tem questionado sobre as dificuldades do/da professor/a de Língua portuguesa em desenvolver um trabalho efetivo com leitura literária em sala de aula. Sabe-se que o/a professor/a de Língua Portuguesa acaba sendo apontado como o profissional que deve dar conta de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos. Qual a sua opinião a respeito disso?

pois acho que o trabalho com leitura e escrita  
deve ser de responsabilidade dos professores de  
língua portuguesa, mas não insenta os  
outros professores de também trabalharem

**QUESTÃO 4** – Pode-se dizer que a disciplina de Língua portuguesa apresenta um vasto campo de conhecimento, ou melhor, um conteúdo amplo, abarcado pela: Literatura, Gramática, produção de texto. Devido a isso, é comum verificar algumas dificuldades relacionadas com o momento em que se deve trabalhar com textos literários nas aulas. Na sua opinião, com que frequência o/a professor/a de Língua portuguesa, deve promover a literatura na sala de aula?

- A  Pelo menos em duas das cinco aulas, referente à carga horária semanal da disciplina.  
 B  Uma vez por semana, durante uma aula.  
 C  Em todas as aulas a Literatura deve ser priorizada.  
 D  Uma vez por semana, na biblioteca da escola.  
 E  Deve-se trabalhar cotidianamente, oferecendo aos alunos livros para ler na sala de aula.

**QUESTÃO 5**– Em uma escala crescente enumere as ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa mais, efetivamente, pautadas na leitura/literatura.

- (2) Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.
- (1) Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.
- (8) Promover feiras literárias na escola.
- (7) Ministras aulas sobre os elementos do texto literários.
- (10) Ministras aulas tradicional, destacando a importância da leitura.
- (3) Demonstrar, por meio de sua experiência literária, o quanto a leitura/literatura foi importante para a sua formação.
- (4) Recontar uma obra ficcional lida por você, demonstrando o teor de realidade contido no texto.
- (5) Sugerir a leitura de livros, que se encontram bem referenciados no momento.
- (6) Incentivar o aluno a estar sempre na biblioteca da escola.
- (9) Desenvolver um projeto de leitura com as turmas.

**QUESTÃO 6** – Na sua opinião, de que modo deve ser oferecida a literatura na sala de aula, tendo como finalidade contribuir para que o aluno compreenda as questões mais amplas que ocorrem na sociedade?

Resposta: Oferecendo momentos de leitura na sala de aula

**QUESTÃO 7** – O filósofo e sociólogo Antonio Cândido considera que a Literatura tem o poder humanizador, pois “confirma no homem aqueles traços que consideramos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor.” (CANDIDO, 2004, p.180)

Levando em conta essa afirmativa, responda com o máximo de fidelidade/sinceridade. Qual é o percentual das suas aulas destinadas a literatura/leitura?

- A) ( ) 70% da carga horária anual da disciplina, pois na minha escola os professores das outras disciplinas se envolvem e são comprometidos com a leitura e a escrita.
- B) ( ) 25% da carga horária anual da disciplina, pois o conteúdo da disciplina é muito vasto.
- C) ( ) 50% da carga horária anual da disciplina pois a maioria dos professores tem a interesse desenvolver a competência leitura nos alunos.
- D) (X) Em torno de 15%, pois são muitas demandas que surgem das Secretarias de Educação e de outras instituições, que acabam por reduzir a carga horária da disciplina.
- E) ( ) 90% da carga horária anual da disciplina, pois a escola tem uma biblioteca com acervo amplo e toda comunidade escolar é comprometida com a competência leitora dos estudantes.
- F) ( ) menos de 20% da carga horária da disciplina, pois a escola não possui biblioteca, apenas um cantinho de leitura com acervo muito reduzido.

**QUESTÃO 8** – Pesquisas contemporâneas têm constatado que ainda é muito alto o percentual de professores que ensinam a Língua Portuguesa de modo tradicional, ou seja, pautam o seu trabalho no ensino da gramática, pois acreditam que, dessa forma, o estudante tem mais concentração nas aulas. Por isso, de acordo com as pesquisas, a Leitura é deixada para momentos pontuais das aulas. Considerando a sua forma de atuar e o seu conhecimento do contexto escolar e a atuação de seus colegas de disciplina, marque, com a máxima sinceridade, (sim) ou (não), sobre a veracidade dessa constatação.

(SIM) A maioria dos professores de Língua portuguesa preferem atuar de modo tradicional, pois assim há uma aprendizagem mais efetiva e se garante controle da disciplina dos alunos.

(NÃO) O ensino de Língua portuguesa está pautado na leitura e a maioria dos profissionais ministram as aulas ensinando a gramática por meio da leitura de textos de vários gêneros na sala de aula.

**QUESTÃO 9** – Sabe-se que os alunos, muitas vezes, burlam as aulas de leitura. Quando isso acontece em suas aulas, ou seja, quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada, como você procede?

- A) Fico desapontada e modifico a aula, passo um texto no lousa e faço-os copiar.
- B) Faço desta aula um momento de reflexão sobre a leitura.
- C) Coloco os alunos desinteressados para fora da biblioteca.
- D) Desisto da aula de leitura e oriento-lhes a fazer uma atividade no livro didático.
- E) Modifico a estratégia, peço silêncio, leio em voz alta o texto e, em seguida, convido-os à reflexão.

**QUESTÃO 10** – Marque de 1 a 5, o grau de dificuldade que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4  5

**Questão 11** – Agora, relate, em poucas linhas, quais as dificuldades que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

*O ensino da aula é muito mesmo, não há hora específica para a sala de aula para realizar o trabalho de literatura. Os alunos não se concentram mais. Eles se interessam por outras coisas.*

**QUESTÕES PARA FORMULÁRIO SOBRE PESQUISA:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

**TERMO DE-CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar da pesquisa: **"Orientações da BNCC sobre o trabalho de Leitura na escola: desafios e possibilidades"** da Licenciatura em Letras Português -modalidade a distância, sob a responsabilidade das pesquisadoras: **Aline Francisco Crispim e Fabricia Alves Brito Coutinho**. Cumpra esclarecer que a sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevistas e oficinas e/ou participação em grupo de estudos sobre o tema da pesquisa. Se você aceitar participar estará contribuindo com a elaboração de um artigo que tem como objetivo: refletir sobre a educação formal e a formação de leitores, de modo a contribuir com o ensino na educação básica. Após a finalização da pesquisa o trabalho será apresentado a outros alunos e professores do Ifes – campus Vitória.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a).

**Consentimento Pós-Informação**

Eu, Jose Fernandes de Souza Pinto, fui informado/a sobre o que as pesquisadoras querem fazer e por que precisam da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Vitória, 05 de novembro de 2021

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

O questionário trata de pesquisa que objetiva investigar o entendimento sobre a abordagem da Literatura nas aulas de Língua portuguesa no ensino fundamental II, tendo em vista levantar dados sobre a insuficiência e desafios com o trabalho com leitura no ensino fundamental II. Esclarecemos que não serão divulgados dados do/da participante. Assim, as informações coletadas serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

**Você aceita participar da pesquisa sobre:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

ACEITO  
 NÃO ACEITO

**Desde já, agradecemos a sua contribuição!**

### QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

**QUESTÃO 1** – Levando em conta a quantidade de livros que você leu no período de um ano, você se considera um professor/a leitor/a, a ponto de trabalhar com efetividade a Literatura na sala de aula? Responda marcando sim ou não e justificando a sua resposta.

(SIM) pois eu leio dez livros

(NÃO) pois eu tenho uma carga horária de trabalho muito extensa e me sobra pouco tempo para leitura.

**QUESTÃO 2** - A BNCC – Base Nacional Comum Curricular orienta que para o desenvolvimento da competência leitora, o docente deve: "selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesse e projetos pessoais do aluno (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.) e também envolver-se em práticas de leituras literárias que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como forma de acesso às dimensões lúdicas de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura." (BRASIL, 2018, P. 87)

Tendo em vista essa orientação da BNCC, O que você pode afirmar a respeito disso? A sua formação, enquanto docente e o currículo escolar da escola em que você atua permitem cumprir, efetivamente, essa orientação da BNCC? Faça um breve comentário sobre isso.

Permitem cumprir as orientações da BNCC, porém, o trabalho de literatura com o aluno deverá acontecer além de sala de aula e com métodos que o faça sentir prazer na leitura.

**QUESTÃO 3** - Muito se tem questionado sobre as dificuldades do/da professor/a de Língua portuguesa em desenvolver um trabalho efetivo com leitura literária em sala de aula. Sabe-se que o/a professor/a de Língua Portuguesa acaba sendo apontado como o profissional que deve dar conta de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos. Qual a sua opinião a respeito disso?

De fato, o professor tem papel fundamental nesse processo, mas precisa de ajuda do gestor escolar e de todo o corpo docente da escola.

**QUESTÃO 4** – Pode-se dizer que a disciplina de Língua portuguesa apresenta um vasto campo de conhecimento, ou melhor, um conteúdo amplo, abarcado pela: Literatura, Gramática, produção de texto. Devido a isso, é comum verificar algumas dificuldades relacionadas com o momento em que se deve trabalhar com textos literários nas aulas. Na sua opinião, com que frequência o/a professor/a de Língua portuguesa, deve promover a literatura na sala de aula?

- A ( ) Pelo menos em duas das cinco aulas, referente à carga horária semanal da disciplina.  
 B ( ) Uma vez por semana, durante uma aula.  
 C  Em todas as aulas a Literatura deve ser priorizada.  
 D ( ) Uma vez por semana, na biblioteca da escola.  
 E ( ) Deve-se trabalhar cotidianamente, oferecendo aos alunos livros para ler na sala de aula.

**QUESTÃO 5** – Em uma escala crescente enumere as ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa mais, efetivamente, pautadas na leitura/literatura.

- (4) Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.  
 (2) Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.  
 (7) Promover feiras literárias na escola.  
 (3) Ministras aulas sobre os elementos do texto literários.  
 (8) Ministras aulas tradicional, destacando a importância da leitura.  
 (1) Demonstrar, por meio de sua experiência literária, o quanto a leitura/literatura foi importante para a sua formação.  
 (5) Recontar uma obra ficcional lida por você, demonstrando o teor de realidade contido no texto.  
 (10) Sugerir a leitura de livros, que se encontram bem referenciados no momento.  
 (9) Incentivar o aluno a estar sempre na biblioteca da escola.  
 (6) Desenvolver um projeto de leitura com as turmas.

**QUESTÃO 6** – Na sua opinião, de que modo deve ser oferecida a literatura na sala de aula, tendo como finalidade contribuir para que o aluno compreenda as questões mais amplas que ocorrem na sociedade?

Resposta: Deve ser ofertado aos alunos, literatura que contenham temas relacionados as suas vivências.

**QUESTÃO 7** – O filósofo e sociólogo Antonio Cândido considera que a Literatura tem o poder humanizador, pois “confirma no homem aqueles traços que consideramos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor.” (CÂNDIDO, 2004, p.180)

Levando em conta essa afirmativa, responda com o máximo de fidelidade/sinceridade. Qual é o percentual das suas aulas destinadas a literatura/leitura?

- A) ( ) 70% da carga horária anual da disciplina, pois na minha escola os professores das outras disciplinas se envolvem e são comprometidos com a leitura e a escrita.  
 B)  25% da carga horária anual da disciplina, pois o conteúdo da disciplina é muito vasto.  
 C) ( ) 50% da carga horária anual da disciplina pois a maioria dos professores tem a interesse desenvolver a competência leitura nos alunos.  
 D) ( ) Em torno de 15%, pois são muitas demandas que surgem das Secretarias de Educação e de outras instituições, que acabam por reduzir a carga horária da disciplina.  
 E) ( ) 90% da carga horária anual da disciplina, pois a escola tem uma biblioteca com acervo amplo e toda comunidade escolar é comprometida com a competência leitora dos estudantes.  
 F) ( ) menos de 20% da carga horária da disciplina, pois a escola não possui biblioteca, apenas um cantinho de leitura com acervo muito reduzido.

**QUESTÃO 8** – Pesquisas contemporâneas têm constatado que ainda é muito alto o percentual de professores que ensinam a Língua Portuguesa de modo tradicional, ou seja, pautam o seu trabalho no ensino da gramática, pois acreditam que, dessa forma, o estudante tem mais concentração nas aulas. Por isso, de acordo com as pesquisas, a Leitura é deixada para momentos pontuais das aulas. Considerando a sua forma de atuar e o seu conhecimento do contexto escolar e a atuação de seus colegas de disciplina, marque, com a máxima sinceridade, (sim) ou (não), sobre a veracidade dessa constatação.

(SIM) A maioria dos professores de Língua portuguesa preferem atuar de modo tradicional, pois assim há uma aprendizagem mais efetiva e se garante controle da disciplina dos alunos.

(NÃO) O ensino de Língua portuguesa está pautado na leitura e a maioria dos profissionais ministram as aulas ensinando a gramática por meio da leitura de textos de vários gêneros na sala de aula.

**QUESTÃO 9** – Sabe-se que os alunos, muitas vezes, burlam as aulas de leitura. Quando isso acontece em suas aulas, ou seja, quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada, como você procede?

- A) Fico desapontada e modifico a aula, passo um texto no lousa e faço-os copiar.
- B) Faço desta aula um momento de reflexão sobre a leitura.
- C) Coloco os alunos desinteressados para fora da biblioteca.
- D) Desisto da aula de leitura e oriento-lhes a fazer uma atividade no livro didático.
- E) Modifico a estratégia, peço silêncio, leio em voz alta o texto e, em seguida, convido-os à reflexão.

**QUESTÃO 10** – Marque de 1 a 5, o grau de dificuldade que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3  4 ( ) 5

**Questão 11** – Agora, relate, em poucas linhas, quais as dificuldades que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

A defasagem de conhecimento básico da língua portuguesa, como exemplo, Classes de palavras, o que dificulta a interpretação.

**QUESTÕES PARA FORMULÁRIO SOBRE PESQUISA:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

**TERMO DE-CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar da pesquisa: **"Orientações da BNCC sobre o trabalho de Leitura na escola: desafios e possibilidades"** da Licenciatura em Letras Português -modalidade a distância, sob a responsabilidade das pesquisadoras: **Aline Francisco Crispim e Fabrícia Alves Brito Coutinho**. Cumpre esclarecer que a sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevistas e oficinas e/ou participação em grupo de estudos sobre o tema da pesquisa. Se você aceitar participar estará contribuindo com a elaboração de um artigo que tem como objetivo: refletir sobre a educação formal e a formação de leitores, de modo a contribuir com o ensino na educação básica. Após a finalização da pesquisa o trabalho será apresentado a outros alunos e professores do Ifes – campus Vitória.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a).

**Consentimento Pós-Informação**

Eu, Cleilson dos Reis da Silva, fui informado/a sobre o que as pesquisadoras querem fazer e por que precisam da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Vitória, 03 de Novembro de 2021

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

O questionário trata de pesquisa que objetiva investigar o entendimento sobre a abordagem da Literatura nas aulas de Língua portuguesa no ensino fundamental II, tendo em vista levantar dados sobre a insuficiência e desafios com o trabalho com leitura no ensino fundamental II. Esclarecemos que não serão divulgados dados do/da participante. Assim, as informações coletadas serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

**Você aceita participar da pesquisa sobre:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

ACEITO  
 NÃO ACEITO

**Desde já, agradecemos a sua contribuição!**

## QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

**QUESTÃO 1** – Levando em conta a quantidade de livros que você leu no período de um ano, você se considera um professor/a leitor/a, a ponto de trabalhar com efetividade a Literatura na sala de aula? Responda marcando sim ou não e justificando a sua resposta.

(SIM) pois eu leio .....

(NÃO) pois eu tenho uma carga horária de trabalho muito extensa e me sobra pouco tempo para leitura.

**QUESTÃO 2** - A BNCC – Base Nacional Comum Curricular orienta que para o desenvolvimento da competência leitora, o docente deve: "selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesse e projetos pessoais do aluno (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.) e também envolver-se em práticas de leituras literárias que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como forma de acesso às dimensões lúdicas de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura."(BRASIL, 2018, P. 87)

Tendo em vista essa orientação da BNCC, O que você pode afirmar a respeito disso? A sua formação, enquanto docente e o currículo escolar da escola em que você atua permitem cumprir, efetivamente, essa orientação da BNCC? Faça um breve comentário sobre isso.

*Não atualmente estamos trabalhando cumprindo estes currículos, com muito entusiasmo a serem trabalhados em curto espaço de tempo.*

**QUESTÃO 3** - Muito se tem questionado sobre as dificuldades do/da professor/a de Língua portuguesa em desenvolver um trabalho efetivo com leitura literária em sala de aula. Sabe-se que o/a professor/a de Língua Portuguesa acaba sendo apontado como o profissional que deve dar conta de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos. Qual a sua opinião a respeito disso?

*De responsabilidade sobre o hábito da leitura é de responsabilidade de todos os professores.*

**QUESTÃO 4** – Pode-se dizer que a disciplina de Língua portuguesa apresenta um vasto campo de conhecimento, ou melhor, um conteúdo amplo, abarcado pela: Literatura, Gramática, produção de texto. Devido a isso, é comum verificar algumas dificuldades relacionadas com o momento em que se deve trabalhar com textos literários nas aulas. Na sua opinião, com que frequência o/a professor/a de Língua portuguesa, deve promover a literatura na sala de aula?

- A (X) Pelo menos em duas das cinco aulas, referente à carga horária semanal da disciplina.  
 B ( ) Uma vez por semana, durante uma aula.  
 C ( ) Em todas as aulas a Literatura deve ser priorizada.  
 D ( ) Uma vez por semana, na biblioteca da escola.  
 E ( ) Deve-se trabalhar cotidianamente, oferecendo aos alunos livros para ler na sala de aula.

**QUESTÃO 5** – Em uma escala crescente enumere as ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa mais, efetivamente, pautadas na leitura/literatura.

- (8) Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.
- (4) Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.
- (10) Promover feiras literárias na escola.
- (5) Ministras aulas sobre os elementos do texto literários.
- (1) Ministras aulas tradicional, destacando a importância da leitura.
- (2) Demonstrar, por meio de sua experiência literária, o quanto a leitura/literatura foi importante para a sua formação.
- (6) Recontar uma obra ficcional lida por você, demonstrando o teor de realidade contido no texto.
- (3) Sugerir a leitura de livros, que se encontram bem referenciados no momento.
- (7) Incentivar o aluno a estar sempre na biblioteca da escola.
- (9) Desenvolver um projeto de leitura com as turmas.

**QUESTÃO 6** – Na sua opinião, de que modo deve ser oferecida a literatura na sala de aula, tendo como finalidade contribuir para que o aluno compreenda as questões mais amplas que ocorrem na sociedade?

Resposta: \_\_\_\_\_

*Projeto de leitura*

**QUESTÃO 7** – O filósofo e sociólogo Antonio Cândido considera que a Literatura tem o poder humanizador, pois "confirma no homem aqueles traços que consideramos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor." (CÂNDIDO, 2004, p.180)

Levando em conta essa afirmativa, responda com o máximo de fidelidade/sinceridade. Qual é o percentual das suas aulas destinadas a literatura/leitura?

- A) ( ) 70% da carga horária anual da disciplina, pois na minha escola os professores das outras disciplinas se envolvem e são comprometidos com a leitura e a escrita.
- B) ( ) 25% da carga horária anual da disciplina, pois o conteúdo da disciplina é muito vasto.
- C) ( ) 50% da carga horária anual da disciplina pois a maioria dos professores tem a interesse desenvolver a competência leitura nos alunos.
- D) ( ) Em torno de 15%, pois são muitas demandas que surgem das Secretarias de Educação e de outras instituições, que acabam por reduzir a carga horária da disciplina.
- E) ( ) 90% da carga horária anual da disciplina, pois a escola tem uma biblioteca com acervo amplo e toda comunidade escolar é comprometida com a competência leitora dos estudantes.
- F) (X) menos de 20% da carga horária da disciplina, pois a escola não possui biblioteca, apenas um cantinho de leitura com acervo muito reduzido.

**QUESTÃO 8** – Pesquisas contemporâneas têm constatado que ainda é muito alto o percentual de professores que ensinam a Língua Portuguesa de modo tradicional, ou seja, pautam o seu trabalho no ensino da gramática, pois acreditam que, dessa forma, o estudante tem mais concentração nas aulas. Por isso, de acordo com as pesquisas, a Leitura é deixada para momentos pontuais das aulas. Considerando a sua forma de atuar e o seu conhecimento do contexto escolar e a atuação de seus colegas de disciplina, marque, com a máxima sinceridade, (sim) ou (não), sobre a veracidade dessa constatação.

(SIM) A maioria dos professores de Língua portuguesa preferem atuar de modo tradicional, pois assim há uma aprendizagem mais efetiva e se garante controle da disciplina dos alunos.

(NÃO) O ensino de Língua portuguesa está pautado na leitura e a maioria dos profissionais ministram as aulas ensinando a gramática por meio da leitura de textos de vários gêneros na sala de aula.

**QUESTÃO 9** – Sabe-se que os alunos, muitas vezes, burlam as aulas de leitura. Quando isso acontece em suas aulas, ou seja, quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada, como você procede?

- A) Fico desapontada e modifico a aula, passo um texto no lousa e faço-os copiar.
- B) Faço desta aula um momento de reflexão sobre a leitura.
- C) Coloco os alunos desinteressados para fora da biblioteca.
- D) Desisto da aula de leitura e oriento-lhes a fazer uma atividade no livro didático.
- E) Modifico a estratégia, peço silêncio, leio em voz alta o texto e, em seguida, convido-os à reflexão.

**QUESTÃO 10**– Marque de 1 a 5, o grau de dificuldade que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

( ) 1 ( ) 2  3 ( ) 4 ( ) 5

**Questão 11** – Agora, relate, em poucas linhas, quais as dificuldades que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

A falta de interesse dos alunos pela leitura e o envolvimento nos processos envolvendo projetos de leitura.

**QUESTÕES PARA FORMULÁRIO SOBRE PESQUISA:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar da pesquisa: **"Orientações da BNCC sobre o trabalho de Leitura na escola: desafios e possibilidades"** da Licenciatura em Letras Português -modalidade a distância, sob a responsabilidade das pesquisadoras: **Aline Francisco Crispim e Fabricia Alves Brito Coutinho**. Cumpre esclarecer que a sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevistas e oficinas e/ou participação em grupo de estudos sobre o tema da pesquisa. Se você aceitar participar estará contribuindo com a elaboração de um artigo que tem como objetivo: refletir sobre a educação formal e a formação de leitores, de modo a contribuir com o ensino na educação básica. Após a finalização da pesquisa o trabalho será apresentado a outros alunos e professores do Ifes – campus Vitória.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a).

Eu, Rafael Santana Munta, **Consentimento Pós-Informação**, fui informado/a sobre o que as pesquisadoras querem fazer e por que precisam da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Vitória, 03 de novembro de 2021

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

O questionário trata de pesquisa que objetiva investigar o entendimento sobre a abordagem da Literatura nas aulas de Língua portuguesa no ensino fundamental II, tendo em vista levantar dados sobre a insuficiência e desafios com o trabalho com leitura no ensino fundamental II. Esclarecemos que não serão divulgados dados do/da participante. Assim, as informações coletadas serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

**Você aceita participar da pesquisa sobre:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

ACEITO  
 NÃO ACEITO

**Desde já, agradecemos a sua contribuição!**

### QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

**QUESTÃO 1** – Levando em conta a quantidade de livros que você leu no período de um ano, você se considera um professor/a leitor/a, a ponto de trabalhar com efetividade a Literatura na sala de aula? Responda marcando sim ou não e justificando a sua resposta.

(SIM) pois eu leio com frequência.

(NÃO) pois eu tenho uma carga horária de trabalho muito extensa e me sobra pouco tempo para leitura.

**QUESTÃO 2** - A BNCC – Base Nacional Comum Curricular orienta que para o desenvolvimento da competência leitora, o docente deve: "selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesse e projetos pessoais do aluno (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.) e também envolver-se em práticas de leituras literárias que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como forma de acesso às dimensões lúdicas de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura." (BRASIL, 2018, P. 87)

Tendo em vista essa orientação da BNCC, O que você pode afirmar a respeito disso? A sua formação, enquanto docente e o currículo escolar da escola em que você atua permitem cumprir, efetivamente, essa orientação da BNCC? Faça um breve comentário sobre isso.

- Apesar das dificuldades estruturais da escola em que trabalho, posso dizer que sempre busco trabalhar os elementos da literatura enquanto processo artístico, como forma de melhorar a percepção de mundo dos estudantes.

**QUESTÃO 3** - Muito se tem questionado sobre as dificuldades do/da professor/a de Língua portuguesa em desenvolver um trabalho efetivo com leitura literária em sala de aula. Sabe-se que o/a professor/a de Língua Portuguesa acaba sendo apontado como o profissional que deve dar conta de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos. Qual a sua opinião a respeito disso?

- Acredito que a educação não se dá de maneira completamente dessa forma. O desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita não ocorre apenas na disciplina de Língua Portuguesa.

**QUESTÃO 4** – Pode-se dizer que a disciplina de Língua portuguesa apresenta um vasto campo de conhecimento, ou melhor, um conteúdo amplo, abarcado pela: Literatura, Gramática, produção de texto. Devido a isso, é comum verificar algumas dificuldades relacionadas com o momento em que se deve trabalhar com textos literários nas aulas. Na sua opinião, com que frequência o/a professor/a de Língua portuguesa, deve promover a literatura na sala de aula?

- A ( ) Pelo menos em duas das cinco aulas, referente à carga horária semanal da disciplina.  
 B ( ) Uma vez por semana, durante uma aula.  
 C ( ) Em todas as aulas a Literatura deve ser priorizada.  
 D ( ) Uma vez por semana, na biblioteca da escola.  
 E  Deve-se trabalhar cotidianamente, oferecendo aos alunos livros para ler na sala de aula.

**QUESTÃO 5** – Em uma escala crescente enumere as ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa mais, efetivamente, pautadas na leitura/literatura.

- (4) Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.  
 (3) Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.  
 (8) Promover feiras literárias na escola.  
 (5) Ministras aulas sobre os elementos do texto literários.  
 (6) Ministras aulas tradicional, destacando a importância da leitura.  
 (1) Demonstrar, por meio de sua experiência literária, o quanto a leitura/literatura foi importante para a sua formação.  
 (2) Recontar uma obra ficcional lida por você, demonstrando o teor de realidade contido no texto.  
 (7) Sugerir a leitura de livros, que se encontram bem referenciados no momento.  
 (7) Incentivar o aluno a estar sempre na biblioteca da escola.  
 (3) Desenvolver um projeto de leitura com as turmas.

**QUESTÃO 6** – Na sua opinião, de que modo deve ser oferecida a literatura na sala de aula, tendo como finalidade contribuir para que o aluno compreenda as questões mais amplas que ocorrem na sociedade?

Resposta: *A literatura deve ser introduzida por meio de textos atuais para que vivam de paralelo em relação aos clássicos.*

**QUESTÃO 7** – O filósofo e sociólogo Antonio Cândido considera que a Literatura tem o poder humanizador, pois "confirma no homem aqueles traços que consideramos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor." (CÂNDIDO, 2004, p.180)

Levando em conta essa afirmativa, responda com o máximo de fidelidade/sinceridade. Qual é o percentual das suas aulas destinadas a literatura/leitura?

- A) ( ) 70% da carga horária anual da disciplina, pois na minha escola os professores das outras disciplinas se envolvem e são comprometidos com a leitura e a escrita.  
 B)  25% da carga horária anual da disciplina, pois o conteúdo da disciplina é muito vasto.  
 C) ( ) 50% da carga horária anual da disciplina pois a maioria dos professores tem a interesse desenvolver a competência leitura nos alunos.  
 D) ( ) Em torno de 15%, pois são muitas demandas que surgem das Secretarias de Educação e de outras instituições, que acabam por reduzir a carga horária da disciplina.  
 E) ( ) 90% da carga horária anual da disciplina, pois a escola tem uma biblioteca com acervo amplo e toda comunidade escolar é comprometida com a competência leitora dos estudantes.  
 F) ( ) menos de 20% da carga horária da disciplina, pois a escola não possui biblioteca, apenas um cantinho de leitura com acervo muito reduzido.

**QUESTÃO 8** – Pesquisas contemporâneas têm constatado que ainda é muito alto o percentual de professores que ensinam a Língua Portuguesa de modo tradicional, ou seja, pautam o seu trabalho no ensino da gramática, pois acreditam que, dessa forma, o estudante tem mais concentração nas aulas. Por isso, de acordo com as pesquisas, a Leitura é deixada para momentos pontuais das aulas. Considerando a sua forma de atuar e o seu conhecimento do contexto escolar e a atuação de seus colegas de disciplina, marque, com a máxima sinceridade, (sim) ou (não), sobre a veracidade dessa constatação.

(SIM) A maioria dos professores de Língua portuguesa preferem atuar de modo tradicional, pois assim há uma aprendizagem mais efetiva e se garante controle da disciplina dos alunos.

(NÃO) O ensino de Língua portuguesa está pautado na leitura e a maioria dos profissionais ministram as aulas ensinando a gramática por meio da leitura de textos de vários gêneros na sala de aula.

**QUESTÃO 9** – Sabe-se que os alunos, muitas vezes, burlam as aulas de leitura. Quando isso acontece em suas aulas, ou seja, quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada, como você procede?

- A) Fico desapontada e modifico a aula, passo um texto no lousa e faço-os copiar.
- B) Faço desta aula um momento de reflexão sobre a leitura.
- C) Coloco os alunos desinteressados para fora da biblioteca.
- D) Desisto da aula de leitura e oriento-lhes a fazer uma atividade no livro didático.
- E) Modifico a estratégia, peço silêncio, leio em voz alta o texto e, em seguida, convido-os à reflexão.

**QUESTÃO 10** – Marque de 1 a 5, o grau de dificuldade que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3  4 ( ) 5

**Questão 11** – Agora, relate, em poucas linhas, quais as dificuldades que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

- A escola tem uma estrutura precária com uma biblioteca desorganizada e não possui sala de leitura agradável e charmativa.

**QUESTÕES PARA FORMULÁRIO SOBRE PESQUISA:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar da pesquisa: "**Orientações da BNCC sobre o trabalho de Leitura na escola: desafios e possibilidades**" da Licenciatura em Letras Português -modalidade a distância, sob a responsabilidade das pesquisadoras: **Aline Francisco Crispim e Fabrícia Alves Brito Coutinho**. Cumpre esclarecer que a sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevistas e oficinas e/ou participação em grupo de estudos sobre o tema da pesquisa. Se você aceitar participar estará contribuindo com a elaboração de um artigo que tem como objetivo: refletir sobre a educação formal e a formação de leitores, de modo a contribuir com o ensino na educação básica. Após a finalização da pesquisa o trabalho será apresentado a outros alunos e professores do Ifes – campus Vitória.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a).

**Consentimento Pós-Infomação**

Eu, *Belaine Sampaio Pechugo Tartaglia*, fui informado/a sobre o que as pesquisadoras querem fazer e por que precisam da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Vitória, 04 de Novembro de 2021

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

O questionário trata de pesquisa que objetiva investigar o entendimento sobre a abordagem da Literatura nas aulas de Língua portuguesa no ensino fundamental II, tendo em vista levantar dados sobre a insuficiência e desafios com o trabalho com leitura no ensino fundamental II. Esclarecemos que não serão divulgados dados do/da participante. Assim, as informações coletadas serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

**Você aceita participar da pesquisa sobre:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"**

ACEITO  
( ) NÃO ACEITO

Desde já, agradecemos a sua contribuição!

**QUESTÃO 5** – Em uma escala crescente enumere as ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa mais, efetivamente, pautadas na leitura/literatura.

- (3) Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.
- (4) Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.
- (5) Promover feiras literárias na escola.
- (6) Ministrar aulas sobre os elementos do texto literários.
- (7) Ministrar aulas tradicional, destacando a importância da leitura.
- (8) Demonstrar, por meio de sua experiência literária, o quanto a leitura/literatura foi importante para a sua formação.
- (9) Recontar uma obra ficcional lida por você, demonstrando o teor de realidade contido no texto.
- (10) Sugerir a leitura de livros, que se encontram bem referenciados no momento.
- (2) Incentivar o aluno a estar sempre na biblioteca da escola.
- (1) Desenvolver um projeto de leitura com as turmas.

**QUESTÃO 6** – Na sua opinião, de que modo deve ser oferecida a literatura na sala de aula, tendo como finalidade contribuir para que o aluno compreenda as questões mais amplas que ocorrem na sociedade?

Resposta: A literatura deve ser oferecida de forma didática.

**QUESTÃO 7** – O filósofo e sociólogo Antonio Cândido considera que a Literatura tem o poder humanizador, pois “confirma no homem aqueles traços que consideramos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor.” (CÂNDIDO, 2004, p.180)

Levando em conta essa afirmativa, responda com o máximo de fidelidade/sinceridade. Qual é o percentual das suas aulas destinadas a literatura/leitura?

- A) ( ) 70% da carga horária anual da disciplina, pois na minha escola os professores das outras disciplinas se envolvem e são comprometidos com a leitura e a escrita.
- B) ( ) 25% da carga horária anual da disciplina, pois o conteúdo da disciplina é muito vasto.
- C) (x) 50% da carga horária anual da disciplina pois a maioria dos professores tem a interesse desenvolver a competência leitura nos alunos.
- D) ( ) Em torno de 15%, pois são muitas demandas que surgem das Secretarias de Educação e de outras instituições, que acabam por reduzir a carga horária da disciplina.
- E) ( ) 90% da carga horária anual da disciplina, pois a escola tem uma biblioteca com acervo amplo e toda comunidade escolar é comprometida com a competência leitora dos estudantes.
- F) ( ) menos de 20% da carga horária da disciplina, pois a escola não possui biblioteca, apenas um cantinho de leitura com acervo muito reduzido.

**QUESTÃO 8** – Pesquisas contemporâneas têm constatado que ainda é muito alto o percentual de professores que ensinam a Língua Portuguesa de modo tradicional, ou seja, pautam o seu trabalho no ensino da gramática, pois acreditam que, dessa forma, o estudante tem mais concentração nas aulas. Por isso, de acordo com as pesquisas, a Leitura é deixada para momentos pontuais das aulas. Considerando a sua forma de atuar e o seu conhecimento do contexto escolar e a atuação de seus colegas de disciplina, marque, com a máxima sinceridade, (sim) ou (não), sobre a veracidade dessa constatação.

(SIM) A maioria dos professores de Língua portuguesa preferem atuar de modo tradicional, pois assim há uma aprendizagem mais efetiva e se garante controle da disciplina dos alunos.

(NÃO) O ensino de Língua portuguesa está pautado na leitura e a maioria dos profissionais ministram as aulas ensinando a gramática por meio da leitura de textos de vários gêneros na sala de aula.

**QUESTÃO 9** – Sabe-se que os alunos, muitas vezes, burlam as aulas de leitura. Quando isso acontece em suas aulas, ou seja, quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada, como você procede?

- A) Fico desapontada e modifico a aula, passo um texto no lousa e faço-os copiar.
- B) Faço desta aula um momento de reflexão sobre a leitura.
- C) Coloco os alunos desinteressados para fora da biblioteca.
- D) Desisto da aula de leitura e oriento-lhes a fazer uma atividade no livro didático.
- E) Modifico a estratégia, peço silêncio, leio em voz alta o texto e, em seguida, convido-os à reflexão.

**QUESTÃO 10**– Marque de 1 a 5, o grau de dificuldade que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

( ) 1 ( ) 2 (X) 3 ( ) 4 ( ) 5

**Questão 11** – Agora, relate, em poucas linhas, quais as dificuldades que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

Muitos vezes o conteúdo proposto não contempla adequadamente o processo, precisam buscar estratégias e tempo hábil. Outro fator é a falta de interesse dos alunos.

**QUESTÕES PARA FORMULÁRIO SOBRE PESQUISA:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E  
POSSIBILIDADES"**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar da pesquisa: "Orientações da BNCC sobre o trabalho de **Leitura na escola: desafios e possibilidades**" da Licenciatura em Letras Português -modalidade a distância, sob a responsabilidade das pesquisadoras: **Aline Francisco Crispim e Fabrícia Alves Brito Coutinho**. Cumpre esclarecer que a sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevistas e oficinas e/ou participação em grupo de estudos sobre o tema da pesquisa. Se você aceitar participar estará contribuindo com a elaboração de um artigo que tem como objetivo: refletir sobre a educação formal e a formação de leitores, de modo a contribuir com o ensino na educação básica. Após a finalização da pesquisa o trabalho será apresentado a outros alunos e professores do Ifes – campus Vitória.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a).

Eu, *Diana Rios Pereira* **Consentimento Pós-Informação**, fui informado/a sobre o que as pesquisadoras querem fazer e por que precisam da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Vitória, 04 de Novembro de 2021

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

O questionário trata de pesquisa que objetiva investigar o entendimento sobre a abordagem da Literatura nas aulas de Língua portuguesa no ensino fundamental II, tendo em vista levantar dados sobre a insuficiência e desafios com o trabalho com leitura no ensino fundamental II. Esclarecemos que não serão divulgados dados do/da participante. Assim, as informações coletadas serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

**Você aceita participar da pesquisa sobre:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E  
POSSIBILIDADES"**

ACEITO  
 NÃO ACEITO

**Desde já, agradecemos a sua contribuição!**

## QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

**QUESTÃO 1** – Levando em conta a quantidade de livros que você leu no período de um ano, você se considera um professor/a leitor/a, a ponto de trabalhar com efetividade a Literatura na sala de aula? Responda marcando sim ou não e justificando a sua resposta.

(SIM) pois eu leio com frequência literaturas no geral.

(NÃO) pois eu tenho uma carga horária de trabalho muito extensa e me sobra pouco tempo para leitura.

**QUESTÃO 2** - A BNCC – Base Nacional Comum Curricular orienta que para o desenvolvimento da competência leitora, o docente deve: "selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesse e projetos pessoais do aluno (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.) e também envolver-se em práticas de leituras literárias que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como forma de acesso às dimensões lúdicas de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura."(BRASIL, 2018, P. 87)

Tendo em vista essa orientação da BNCC, O que você pode afirmar a respeito disso? A sua formação, enquanto docente e o currículo escolar da escola em que você atua permitem cumprir, efetivamente, essa orientação da BNCC? Faça um breve comentário sobre isso.

A leitura ainda é deficiente em muitas escolas, uma vez que muitos alunos ainda não despertam o interesse pela mesma. Já de acordo com a BNCC, infelizmente a prática é diferente, pois o ambiente escolar ao respeito não colabora.

**QUESTÃO 3** - Muito se tem questionado sobre as dificuldades do/da professor/a de Língua portuguesa em desenvolver um trabalho efetivo com leitura literária em sala de aula. Sabe-se que o/a professor/a de Língua Portuguesa acaba sendo apontado como o profissional que deve dar conta de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos. Qual a sua opinião a respeito disso?

Sim, eu acho que é uma responsabilidade que deveria ser dividida, para escolas e utilizadas também em outras disciplinas.

**QUESTÃO 4** – Pode-se dizer que a disciplina de Língua portuguesa apresenta um vasto campo de conhecimento, ou melhor, um conteúdo amplo, abarcado pela: Literatura, Gramática, produção de texto. Devido a isso, é comum verificar algumas dificuldades relacionadas com o momento em que se deve trabalhar com textos literários nas aulas. Na sua opinião, com que frequência o/a professor/a de Língua portuguesa, deve promover a literatura na sala de aula?

- A ( ) Pelo menos em duas das cinco aulas, referente à carga horária semanal da disciplina.  
 B (X) Uma vez por semana, durante uma aula.  
 C ( ) Em todas as aulas a Literatura deve ser priorizada.  
 D ( ) Uma vez por semana, na biblioteca da escola.  
 E ( ) Deve-se trabalhar cotidianamente, oferecendo aos alunos livros para ler na sala de aula.

**QUESTÃO 5** – Em uma escala crescente enumere as ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa mais, efetivamente, pautadas na leitura/literatura.

- (3) Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.  
 (2) Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.  
 (10) Promover feiras literárias na escola.  
 (8) Ministras aulas sobre os elementos do texto literários.  
 (9) Ministras aulas tradicional, destacando a importância da leitura.  
 (4) Demonstrar, por meio de sua experiência literária, o quanto a leitura/literatura foi importante para a sua formação.  
 (5) Recontar uma obra ficcional lida por você, demonstrando o teor de realidade contido no texto.  
 (6) Sugerir a leitura de livros, que se encontram bem referenciados no momento.  
 (7) Incentivar o aluno a estar sempre na biblioteca da escola.  
 (1) Desenvolver um projeto de leitura com as turmas.

**QUESTÃO 6** – Na sua opinião, de que modo deve ser oferecida a literatura na sala de aula, tendo como finalidade contribuir para que o aluno compreenda as questões mais amplas que ocorrem na sociedade?

Resposta: Incentivando cada dia mais a leitura

**QUESTÃO 7** – O filósofo e sociólogo Antonio Cândido considera que a Literatura tem o poder humanizador, pois “confirma no homem aqueles traços que consideramos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor.” (CANDIDO, 2004, p.180)

Levando em conta essa afirmativa, responda com o máximo de fidelidade/sinceridade. Qual é o percentual das suas aulas destinadas a literatura/leitura?

- A) ( ) 70% da carga horária anual da disciplina, pois na minha escola os professores das outras disciplinas se envolvem e são comprometidos com a leitura e a escrita.  
 B) ( ) 25% da carga horária anual da disciplina, pois o conteúdo da disciplina é muito vasto.  
 C) ( ) 50% da carga horária anual da disciplina pois a maioria dos professores tem a interesse desenvolver a competência leitura nos alunos.  
 D) (X) Em torno de 15%, pois são muitas demandas que surgem das Secretarias de Educação e de outras instituições, que acabam por reduzir a carga horária da disciplina.  
 E) ( ) 90% da carga horária anual da disciplina, pois a escola tem uma biblioteca com acervo amplo e toda comunidade escolar é comprometida com a competência leitora dos estudantes.  
 F) ( ) menos de 20% da carga horária da disciplina, pois a escola não possui biblioteca, apenas um cantinho de leitura com acervo muito reduzido.

**QUESTÃO 8** – Pesquisas contemporâneas têm constatado que ainda é muito alto o percentual de professores que ensinam a Língua Portuguesa de modo tradicional, ou seja, pautam o seu trabalho no ensino da gramática, pois acreditam que, dessa forma, o estudante tem mais concentração nas aulas. Por isso, de acordo com as pesquisas, a Leitura é deixada para momentos pontuais das aulas. Considerando a sua forma de atuar e o seu conhecimento do contexto escolar e a atuação de seus colegas de disciplina, marque, com a máxima sinceridade, (sim) ou (não), sobre a veracidade dessa constatação.

**(SIM)** A maioria dos professores de Língua portuguesa preferem atuar de modo tradicional, pois assim há uma aprendizagem mais efetiva e se garante controle da disciplina dos alunos.

**(NÃO)** O ensino de Língua portuguesa está pautado na leitura e a maioria dos profissionais ministram as aulas ensinando a gramática por meio da leitura de textos de vários gêneros na sala de aula.

**QUESTÃO 9** – Sabe-se que os alunos, muitas vezes, burlam as aulas de leitura. Quando isso acontece em suas aulas, ou seja, quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada, como você procede?

- A) Fico desapontada e modifico a aula, passo um texto no lousa e faço-os copiar.
- B) Faço desta aula um momento de reflexão sobre a leitura.
- C) Coloco os alunos desinteressados para fora da biblioteca.
- D) Desisto da aula de leitura e oriento-lhes a fazer uma atividade no livro didático.
- E) Modifico a estratégia, peço silêncio, leio em voz alta o texto e, em seguida, convido-os à reflexão.

**QUESTÃO 10**– Marque de 1 a 5, o grau de dificuldade que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 (X) 4 ( ) 5

**Questão 11** – Agora, relate, em poucas linhas, quais as dificuldades que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

Os alunos não demonstram interesse pela literatura, a falta de  
leitura também contribuiu muito para esse aumento  
de desinteresse.

**QUESTÕES PARA FORMULÁRIO SOBRE PESQUISA:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E  
POSSIBILIDADES"**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar da pesquisa: "**Orientações da BNCC sobre o trabalho de Leitura na escola: desafios e possibilidades**" da Licenciatura em Letras Português -modalidade a distância, sob a responsabilidade das pesquisadoras: **Aline Francisco Crispim e Fabricia Alves Brito Coutinho**. Cumpre esclarecer que a sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevistas e oficinas e/ou participação em grupo de estudos sobre o tema da pesquisa. Se você aceitar participar estará contribuindo com a elaboração de um artigo que tem como objetivo: refletir sobre a educação formal e a formação de leitores, de modo a contribuir com o ensino na educação básica. Após a finalização da pesquisa o trabalho será apresentado a outros alunos e professores do Ifes – campus Vitória.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a).

Eu, *Ricardo Blau Costa Fonseca* **Consentimento Pós-Infomação**, fui informado/a sobre o que as pesquisadoras querem fazer e por que precisam da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Vitória, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

O questionário trata de pesquisa que objetiva investigar o entendimento sobre a abordagem da Literatura nas aulas de Língua portuguesa no ensino fundamental II, tendo em vista levantar dados sobre a insuficiência e desafios com o trabalho com leitura no ensino fundamental II. Esclarecemos que não serão divulgados dados do/da participante. Assim, as informações coletadas serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

**Você aceita participar da pesquisa sobre:**

**"ORIENTAÇÕES DA BNCC SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NA ESCOLA: DESAFIOS E  
POSSIBILIDADES"**

ACEITO  
 NÃO ACEITO

**Desde já, agradecemos a sua contribuição!**

## QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

**QUESTÃO 1** – Levando em conta a quantidade de livros que você leu no período de um ano, você se considera um professor/a leitor/a, a ponto de trabalhar com efetividade a Literatura na sala de aula? Responda marcando sim ou não e justificando a sua resposta.

(SIM) pois eu leio .....

(NÃO) pois eu tenho uma carga horária de trabalho muito extensa e me sobra pouco tempo para leitura.

**QUESTÃO 2** - A BNCC – Base Nacional Comum Curricular orienta que para o desenvolvimento da competência leitora, o docente deve: "selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesse e projetos pessoais do aluno (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.) e também envolver-se em práticas de leituras literárias que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como forma de acesso às dimensões lúdicas de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura."(BRASIL, 2018, P. 87)

Tendo em vista essa orientação da BNCC, O que você pode afirmar a respeito disso? A sua formação, enquanto docente e o currículo escolar da escola em que você atua permitem cumprir, efetivamente, essa orientação da BNCC? Faça um breve comentário sobre isso.

*temos dificuldades em adquirir livros atuais e mais contemporâneos, além de uma carga horária intensa que dificulta a leitura*

**QUESTÃO 3** - Muito se tem questionado sobre as dificuldades do/da professor/a de Língua portuguesa em desenvolver um trabalho efetivo com leitura literária em sala de aula. Sabe-se que o/a professor/a de Língua Portuguesa acaba sendo apontado como o profissional que deve dar conta de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos. Qual a sua opinião a respeito disso?

*todos os professores são responsáveis a desenvolver essas habilidades nos alunos.*

**QUESTÃO 4** – Pode-se dizer que a disciplina de Língua portuguesa apresenta um vasto campo de conhecimento, ou melhor, um conteúdo amplo, abarcado pela: Literatura, Gramática, produção de texto. Devido a isso, é comum verificar algumas dificuldades relacionadas com o momento em que se deve trabalhar com textos literários nas aulas. Na sua opinião, com que frequência o/a professor/a de Língua portuguesa, deve promover a literatura na sala de aula?

- A ( ) Pelo menos em duas das cinco aulas, referente à carga horária semanal da disciplina.  
 B ( ) Uma vez por semana, durante uma aula.  
 C ( ) Em todas as aulas a Literatura deve ser priorizada.  
 D ( ) Uma vez por semana, na biblioteca da escola.  
 E (X) Deve-se trabalhar diariamente, oferecendo aos alunos livros para ler na sala de aula.

**QUESTÃO 5** – Em uma escala crescente enumere as ações que podem contribuir para tornar as aulas de ensino de Língua portuguesa mais, efetivamente, pautadas na leitura/literatura.

- (1) Levar os alunos para a biblioteca, deixando-os livres para escolher o que devem ler.  
 (2) Ler para os alunos textos de diversos gêneros na sala de aula.  
 (3) Promover feiras literárias na escola.  
 (4) Ministras aulas sobre os elementos do texto literários.  
 (5) Ministras aulas tradicional, destacando a importância da leitura.  
 (6) Demonstrar, por meio de sua experiência literária, o quanto a leitura/literatura foi importante para a sua formação.  
 (7) Recontar uma obra ficcional lida por você, demonstrando o teor de realidade contido no texto.  
 (8) Sugerir a leitura de livros, que se encontram bem referenciados no momento.  
 (9) Incentivar o aluno a estar sempre na biblioteca da escola.  
 (10) Desenvolver um projeto de leitura com as turmas.

**QUESTÃO 6** – Na sua opinião, de que modo deve ser oferecida a literatura na sala de aula, tendo como finalidade contribuir para que o aluno compreenda as questões mais amplas que ocorrem na sociedade?

Resposta: oferecendo revistas e jornais

**QUESTÃO 7** – O filósofo e sociólogo Antonio Cândido considera que a Literatura tem o poder humanizador, pois “confirma no homem aqueles traços que consideramos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor.” (CÂNDIDO, 2004, p.180)

Levando em conta essa afirmativa, responda com o máximo de fidelidade/sinceridade. Qual é o percentual das suas aulas destinadas a literatura/leitura?

- A) ( ) 70% da carga horária anual da disciplina, pois na minha escola os professores das outras disciplinas se envolvem e são comprometidos com a leitura e a escrita.  
 B) ( ) 25% da carga horária anual da disciplina, pois o conteúdo da disciplina é muito vasto.  
 C) ( ) 50% da carga horária anual da disciplina pois a maioria dos professores tem a interesse desenvolver a competência leitura nos alunos.  
 D) (X) Em torno de 15%, pois são muitas demandas que surgem das Secretarias de Educação e de outras instituições, que acabam por reduzir a carga horária da disciplina.  
 E) ( ) 90% da carga horária anual da disciplina, pois a escola tem uma biblioteca com acervo amplo e toda comunidade escolar é comprometida com a competência leitora dos estudantes.  
 F) ( ) menos de 20% da carga horária da disciplina, pois a escola não possui biblioteca, apenas um cantinho de leitura com acervo muito reduzido.

**QUESTÃO 8** – Pesquisas contemporâneas têm constatado que ainda é muito alto o percentual de professores que ensinam a Língua Portuguesa de modo tradicional, ou seja, pautam o seu trabalho no ensino da gramática, pois acreditam que, dessa forma, o estudante tem mais concentração nas aulas. Por isso, de acordo com as pesquisas, a Leitura é deixada para momentos pontuais das aulas. Considerando a sua forma de atuar e o seu conhecimento do contexto escolar e a atuação de seus colegas de disciplina, marque, com a máxima sinceridade, (sim) ou (não), sobre a veracidade dessa constatação.

(SIM)  A maioria dos professores de Língua portuguesa preferem atuar de modo tradicional, pois assim há uma aprendizagem mais efetiva e se garante controle da disciplina dos alunos.

(NÃO)  O ensino de Língua portuguesa está pautado na leitura e a maioria dos profissionais ministram as aulas ensinando a gramática por meio da leitura de textos de vários gêneros na sala de aula.

**QUESTÃO 9** – Sabe-se que os alunos, muitas vezes, burlam as aulas de leitura. Quando isso acontece em suas aulas, ou seja, quando uma parcela significativa de seus alunos demonstra desinteresse pela literatura apresentada, como você procede?

- A) Fico desapontada e modifico a aula, passo um texto no lousa e faço-os copiar.
- B) Faço desta aula um momento de reflexão sobre a leitura.
- C) Coloco os alunos desinteressados para fora da biblioteca.
- D) Desisto da aula de leitura e oriento-lhes a fazer uma atividade no livro didático.
- E) Modifico a estratégia, peço silêncio, leio em voz alta o texto e, em seguida, convido-os à reflexão.

**QUESTÃO 10**– Marque de 1 a 5, o grau de dificuldade que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

( ) 1 ( ) 2  3 ( ) 4 ( ) 5

**Questão 11** – Agora, relate, em poucas linhas, quais as dificuldades que você encontra para trabalhar com literatura em suas aulas?

falta de livros mais atuais

---



---



---

## ANEXO B

### FOLHA DE APROVAÇÃO

Aline Francisco Crispim  
Fabrícia Alves Brito Coilinho

#### ORIENTAÇÕES DA BNCC ACERCA DO ENSINO DE LEITURA NA ESCOLA: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de ARTIGO, apresentado à Coordenadoria do Curso Superior de Licenciatura em Letras-Português, na modalidade EAD – do Instituto Federal do ES – IFES –Campus Vitória – ES, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras-Português.

Aprovado em 02 de Dezembro 2021

#### COMISSÃO EXAMINADORA



Profª Ma Martanézia R. Paganini

Prof. Me Wander Luiz Pereira dos Santos

Profª Dra Mariana Passos Ramalhoto

Observação: As assinaturas da Comissão Examinadora estão na ATA FINAL, anexada ao ARTIGO, abaixo desta Folha de Aprovação. No Curso de Letras EAD, partir de 2020.1 (Covid), o orientador assina por todos os membros da banca.